

IV

**Encontro Científico
de Odontologia de Lagarto**

**ANAIS DO IV ENCONTRO CIENTÍFICO DE
ODONTOLOGIA DE LAGARTO**



ANAIS DO IV ENCONTRO CIENTÍFICO DE ODONTOLOGIA DE LAGARTO

1ª Edição

LAGARTO – SE

2022

ORGANIZADORES

Prof^a Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

(Docente do Departamento de Odontologia de Lagarto, UFS – Campus Lagarto)

Luiz Fernando Andrade Matos

(Discente do Departamento de Odontologia de Lagarto, UFS – Campus Lagarto)

COMISSÃO ORGANIZADORA IV ECOL

Profª Drª Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

(Coordenadora Docente IV ECOL)

Luiz Fernando Andrade Matos

(Presidente IV ECOL)

Comissão de Logística

Amanda Guimarães Viana

Gabriel Carvalho Almeida

Juliely Nascimento Furtado de Moura

Maria Eduarda Araújo Guimarães

Comissão de Ensino

Álvaro Henrique Menezes Ferreira

Ana Maria Nunes Tavares

Ewelín Analaila Santos Alves

Gabriel Santos Neves

Sabrina Nascimento Ribeiro

Victor Arthur Rodrigues de Souza

Comissão de Patrocínio e Financeiro

Gustavo Henrique Santos de Almeida

Jamille Caroline Andrade Silva

Jany Cleide Oliveira Barbosa Santos

Keoryn Pereira Chagas

Maria Clara de Oliveira Santos Matos

Mateus Santos Brandão

Rosana Almeida Bezerra

Willyanne Tavares Sol Posto

Comissão de Marketing

Acácia Rodrigues Costa

Ítalo Rosa Oliveira

Natanael Eric Batista Pereira

Ramon de Souza Trindade Ribeiro

Wellingson Silveira Santos

Qualquer parte desta publicação pode ser usada e reproduzida, desde que citada a fonte.

**FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

E56a Encontro Científico de Odontologia de Lagarto (4. : 2022: Lagarto, SE)

Anais do IV Encontro Científico de Odontologia de Lagarto : 21 e 22 de abril de 2022, Lagarto (SE) [recurso eletrônico] / Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei , Luiz Fernando Andrade Matos. – São Cristóvão, SE: Editora UFS, 2021.

85 p.

ISBN 978-65-86195-86-6

1. Odontologia - Lagarto, SE. 2. Pulpotomia. 3. Saúde bucal. 4. Endodontia. 5. Ortodontia. 6. Odontologia pediátrica. I. Vanderlei, Katharina Morant Holanda de Oliveira. II. Matos, Luiz Fernando Andrade. III. Título.

CDU 616.314(813.7)

APRESENTAÇÃO

A Comissão Organizadora do IV Encontro Científico de Odontologia de Sergipe (IV ECOL) orgulhosamente divulga os anais do evento, realizado nos dias 21 e 22 de abril de 2022. Nele constam os trabalhos científicos aprovados pela Comissão de Ensino e que foram apresentados (online) pelos seus respectivos autores durante o evento.

Dentre os 82 trabalhos listados, constam revisões simples da literatura, casos clínicos, relatos de experiência, pesquisas originais, ensaios laboratoriais e clínicos, entre outros tipos de estudo, os quais abordaram diversos aspectos da Odontologia dentro das suas diversas especialidades e das Ciências da Saúde com impacto e/ou aplicabilidade no desenvolvimento da ciência odontológica e da prática clínica.

O IV Encontro Científico de Odontologia de Sergipe foi um evento idealizado e organizado pela VI Turma de Odontologia da Universidade Federal de Sergipe do Campus Professor Antônio Garcia Filho, realizado em parceria com diversos patrocinadores, palestrantes e avaliadores de nível nacional e local.

Por fim, a Comissão Organizadora do IV ECOL gostaria de agradecer a todos os participantes que, através de seus trabalhos, contribuíram para o desenvolvimento do conhecimento em Odontologia e demais Ciências da Saúde.

Respeitosamente,

Comissão Organizadora do IV Encontro Científico de Odontologia de Lagarto

SUMÁRIO

PULPOTOMIA EM DENTES PERMANENTES: CUSTOS E ATITUDE DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO BRASIL	11
SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	12
APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA REMOÇÃO DE LESÕES CARIOSAS: UMA REVISÃO.....	13
CONHECIMENTO E ATITUDES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO.....	14
A TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) COMO BENEFÍCIO COMPLEMENTAR A PRÁTICA ENDODÔNTICA.....	15
MECANISMOS DA LASERTERAPIA EM LESÕES ORAIS	16
TRATAMENTO DE UM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM QUATRO CANAIS UTILIZANDO DIFERENTES FERRAMENTAS: RELATO DE CASO	17
MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE IDADE PELOS ARCOS DENTÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO DE LITERATURA.....	18
MECANISMOS DE AÇÃO DAS PRINCIPAIS DROGAS ANTIRREABSORTIVAS ASSOCIADAS AO SURGIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES	19
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA CLOREXIDINA INCORPORADA EM DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS: ESTUDO IN VITRO.....	20
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19	21
CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA COM DIFERENTES DESENSIBILIZANTES	22
A INTERFERÊNCIA DOS AINES NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA	23
METÁSTASE MANDIBULAR DE CARCINOMA FOLICULAR DE TIREOIDE: RELATO DE CASO	24
INFLUÊNCIA DE RIP2 NA DENSIDADE DE VOLUME ÓSSEO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS	25
TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM PASTA CTZ EM PACIENTES INFANTIS	26
TERAPIAS PULPARES VITAIS: PERCEPÇÃO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO BRASIL	27
ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO COM A INCORPORAÇÃO DA CLOREXIDINA EM VARIADOS SISTEMAS ADESIVOS	28
A REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA E O “PINK SPOT”: REVISÃO DE LITERATURA....	29
PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO.....	30
EXAME POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO.....	31
CÁRIE DE RADIAÇÃO E O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA PREVENÇÃO E MANEJO: REVISÃO DE LITERATURA	32
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS	33

O FUMO COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	34
DENTE ROSA DE MUMMERY: O QUE É E O QUE FAZER? UMA REVISÃO DE LITERATURA	35
VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR OBSERVADAS EM EXAMES DE IMAGEM E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS	36
ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.....	37
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS FRATURAS DE FACE E SEU CONTEXTO ETIOLÓGICO: REVISÃO LITERÁRIA	38
HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO, COMO DIAGNOSTICAR?	39
REANATOMIZAÇÃO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA.....	40
USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FATOR BIOESTIMULANTE NA IMPLANTODONTIA.....	41
TECNOLOGIA ASSISTIVA: ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AUTONOMIA DE INDIVÍDUOS COM DISTÚRBIOS MOTORES.....	42
DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES: RELAÇÃO UNIDIRECIONAL OU BIDIRECIONAL?	43
AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA	44
RESTAURAÇÃO DE INCISIVOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE UTILIZANDO PINOS INTRARRADICULARES FABRICADOS POR CAD/CAM	45
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA PARA DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE SÍFILIS SECUNDÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA	46
PERFIL ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E IMPLICAÇÕES DA PATOLOGIA DENTRO DA ODONTOLOGIA LEGAL	47
A INFLUÊNCIA DOS ANTIDEPRESSIVOS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS	48
TRATAMENTO DE LESÕES HERPÉTICAS COM TERAPIA FOTODINÂMICA.....	49
IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CASOS DE FISSURAS LABIOPALATINAS	50
GRANULOMA PIOGÊNICO: CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA	51
MATERIAIS ODONTOLÓGICOS COMO RECURSO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO	52
RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTÁRIA ANTERIOR: RESTAURAÇÃO CLASSE IV COM RESINA COMPOSTA DIRETA	53
LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS ASSOCIADO AO ESTILO DE VIDA DE ATLETAS	54
ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL E MANEJO TERAPÊUTICO EM FRATURAS ORBITAIS: REVISÃO DA LITERATURA	55
REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE.....	56

AVALIAÇÃO DA FLUORESCÊNCIA DAS RESINAS COMPOSTAS PARA ESMALTE E DENTINA DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS	57
USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO EFETIVO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	58
DIAGNÓSTICO AUXILIADO POR COMPUTADOR NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	59
MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19 E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA.....	60
EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO MANEJO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	61
EFEITO DO USO DE XILITOL NA MICROBIOTA ORAL EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA	62
IMPACTOS DA ANEMIA FALCIFORME NA CAVIDADE ORAL	63
PLACAS DE TITÂNIO EM FRATURAS OROFACIAIS	64
POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES POSITIVOS PARA COVID-19.....	65
PRINCIPAIS FATORES PREDISPONETES E TRATAMENTOS DA CANDIDÍASE EM PACIENTES COVID-19	66
RELAÇÃO ENTRE COVID-19 E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	67
CONCEITO PARA RESTAURAÇÕES POSTERIORES UTILIZANDO RESINA DE COR UNIVERSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO	68
DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA ASSOCIAÇÃO BIDIRECIONAL..	69
TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS.....	70
RETRATAMENTO ENDODÔNTICO POR FRATURA DE LIMA MECÂNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO	71
TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM DENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	72
FOLHA LAMINADA DE TITÂNIO ANODIZADA COMO RECURSO REGENERATIVO DO OSSO ALVEOLAR PÓS EXODONTIA	73
MANEJO DO PACIENTE EM TRATAMENTO COM BIFOSFONATOS PARA CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS E SUAS COMPLICAÇÕES	74
TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL PARA PACIENTES COM TEA	75
INTERESSE DIGITAL SOBRE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CLAREAMENTO DENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO DE INFOVIGILÂNCIA.....	76
A PARALISIA DE BELL E O MANEJO TERAPÊUTICO RELACIONADO A ESSA SINDROME RARA.....	77
OCORRÊNCIA DE ABFRAÇÃO EM PACIENTES QUE POSSUEM BRUXISMO.....	78
TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO BRUXISMO DO SONO	79
INFECÇÃO DE FACE ACOMETIDA POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA: RELATO DE CASO	80

INTERESSE DIGITAL POR ALINHADORES INVISALIGN® NO BRASIL ENTRE 2018 E 2021: UM ESTUDO DE INFOVIGILÂNCIA	81
EXODONTIA DE 3° MOLARES SOB SEDAÇÃO EM PACIENTE ODONTOFÓBICO	82
ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	83
INCIDÊNCIA DA CANDIDÍASE ORAL E NEGLIGÊNCIA DA SAÚDE BUCAL EM IDOSOS IMUNOCOMPROMETIDOS.....	84
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	85
ALTERAÇÕES PERIODONTAIS MAIS PREVALENTES NA ADOLESCÊNCIA.....	86
TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES ESTÉTICOS	87
ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM DECORRÊNCIA DOS FATORES DE RISCO NAS NEOPLASIAS BUCAIS MALIGNAS.....	88
PLANEJAMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	89
TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR	90
USO RACIONAL DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CONTROLE DO BRUXISMO	91
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE FÍSTULA INTRA-ORAL: PERIAPICAL E ENDODÔNTICA	92

PULPOTOMIA EM DENTES PERMANENTES: CUSTOS E ATITUDE DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DO BRASIL

Sabrina Nascimento Ribeiro¹; Priscila Rubia Manieri; Daniela Costa de Oliveira; Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque; Juliana Yuri Nagata.

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A pulpotomia é um tipo de Terapia Pulpar Vital (VPT), referenciada recentemente, pela Associação Americana de Endodontia (AAE) como alternativa ao tratamento endodôntico convencional para polpas vivas (biopulpectomia). **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos cirurgiões dentistas do Brasil sobre a prática de pulpotomia como alternativa de terapia para dentes permanentes cariados diagnosticados com pulpíte irreversível. **Metodologia:** Um questionário digital foi enviado aos cirurgiões-dentistas clínicos gerais, endodontistas e odontopediatras do Brasil. Foram coletados dados sócio demográficos, bem como informações quanto à conduta clínica e custos da pulpotomia e do tratamento endodôntico convencional em dentes permanentes. **Resultados:** Um total de 665 cirurgiões-dentistas do Brasil participaram da pesquisa, sendo o perfil predominante composto por mulheres (75,18%), que concluíram a graduação há mais de 10 anos (45,5%), possuindo principalmente um curso de especialização (72,18%) e tendo participado de uma capacitação nos últimos dois anos (81,35%). A maioria (94,7%) relatou atender crianças com cárie envolvendo a polpa, porém apenas 12,33% afirmaram realizar pulpotomia quando esses dentes são diagnosticados com pulpíte irreversível. Quando se compararam os custos de cada tratamento, a maior parte dos profissionais relatou que cobraria entre R\$101,00 a 600,00 reais por uma pulpotomia (66,91%), enquanto uma pulpectomia de molar custaria entre R\$601,00 a 1200,00 reais (73,88%). **Conclusão:** Observou-se que os profissionais atribuíram um menor valor ao tratamento de pulpotomia quando comparado à pulpectomia, e apesar do menor custo ao paciente, a maioria dos profissionais não acredita na pulpotomia como tratamento para dentes permanentes cariados com pulpíte irreversível.

Descritores: Pulpotomia; Pulpíte Irreversível; Questionário.

Tipo de Trabalho: Pesquisa Original

SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Rafaela da Silva Freire¹; Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos; Luiz Felipe dos Santos Lisboa; Yasmin Andrade dos Santos; Carlos Eduardo Palanch Repeke.

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A SD (Síndrome de Down) é uma das causas mais comuns de deficiência intelectual e ocorre em 95% dos casos devido à trissomia do cromossomo 21. Com um cromossomo 21 a mais, há a desregulação da expressão de diversas proteínas, podendo ocasionar cerca de 80 alterações, incluindo alterações orofaciais. Tais variações não estão bem estabelecidas na literatura e é de suma importância o conhecimento destas pelos cirurgiões-dentistas. **Objetivo:** Identificar, através de revisão de literatura, as principais alterações orais em crianças com SD. **Revisão de Literatura:** Vários estudos demonstram que as alterações das estruturas orais decorrentes da SD podem tornar algumas funções prejudicadas, como a mastigação, sucção e fonação. É evidenciado que portadores da SD estão mais propensos a desenvolverem doença periodontal, tendo como algumas causas a incapacidade de a criança manter a higiene bucal adequada e a relação oclusal inadequada (principalmente mordida cruzada anterior/posterior), visto que a má oclusão é bastante frequente nos pacientes com SD. Ademais, distúrbios dos tecidos moles, microdontia, hipodontia, língua fissurada, bruxismo e cárie em sulcos e fissuras são características comuns nos portadores da síndrome. **Conclusão:** A SD é capaz de ocasionar alterações orais e, por essa razão, crianças portadoras da síndrome devem receber tratamento precoce e regular, a fim de prevenir e limitar a gravidade dessas alterações observadas.

Descritores: Down Syndrome; Oral Manifestations; Child Health.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

APLICABILIDADE DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NA REMOÇÃO DE LESÕES CARIOSAS: UMA REVISÃO

Natanael Eric Batista Pereira¹; Eduardo Felix dos Santos; Everton Guilherme Jesus dos Santos; Ramon de Souza Trindade Ribeiro; Ricardo Barbosa Lima.

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) consiste na aplicação de agentes fotossensíveis e lasers de baixa intensidade, com o objetivo de reduzir a quantidade de microorganismos durante a remoção de lesões cariosas. **Objetivo:** Apresentar evidências sobre a aplicabilidade da TFDa na remoção de lesões cariosas. **Revisão de literatura:** Foram selecionados, por conveniência dos pesquisadores, estudos experimentais e clínicos publicados nos últimos dez anos das bases científicas MEDLINE, SciELO e LILACS. Para recuperar os estudos, foi utilizada uma estratégia de busca com descritores (“photodynamic therapy” AND “caries” AND “lasers”). Foram selecionados nove estudos para compor o escopo da revisão. Azul de metileno foi o agente fotossensibilizante mais frequente, utilizado em cinco dos nove estudos. O comprimento de onda (λ) variou entre 440 e 660 nm. Apesar de ter sido observada uma heterogeneidade dos métodos e parâmetros adotados para verificar a aplicabilidade da TFDa, os estudos selecionados apresentam evidências favoráveis para um efeito antimicrobiano significativo – sendo relatada diminuição microbiana na maioria dos resultados quando os grupos experimentais que receberam a TFDa eram comparados aos controles. Nos cinco estudos in vitro e três estudos clínicos, foram observadas reduções significativas de Streptococcus, especialmente S. mutans. Nos estudos clínicos, eventos adversos como indução de calor no tecido pulpar ou deterioração de restaurações não foram observados. **Conclusão:** TFDa é aplicável na remoção de lesões cariosas, contribuindo para o tratamento da doença cárie.

Descritores: Terapia Fotodinâmica; Cáries; Lasers.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

CONHECIMENTO E ATITUDES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

Luiz Fernando Andrade Matos¹; Letícia Paixão Monteiro; Karla Isabella Menezes de Jesus;
Natália Silva Andrade

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que pode representar um desafio para o cirurgião-dentista (CD) quanto ao diagnóstico diferencial com outros defeitos, aspectos etiológicos e sucesso a longo prazo do tratamento. **Objetivo:** Determinar o conhecimento e atitudes dos CDs brasileiros sobre a HMI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra ideal de 384 CDs e aplicação de questionário via GoogleForms® sobre conhecimento do diagnóstico clínico, etiologia e tratamento da HMI. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2021 e fevereiro de 2022. Foi utilizado o software SPSS® versão 22.0 para análise pelo teste Qui-quadrado e Regressão Logística Binária. **Resultados:** Os dados refletem amostra parcial de 266 profissionais (71,1% do sexo feminino) com média de idade de 36,49 anos. A maioria dos profissionais (95,5%) reportou saber o diagnóstico dos defeitos de esmalte das imagens apresentadas, mas apenas 42,9% respondeu que o diagnóstico era de HMI, com 13,9% dos CDs referindo desconforto em atender pessoas com HMI. O tratamento mais indicado pelos CDs foram as restaurações em resina composta ou ionômero de vidro. Observou-se maior chance de acerto do diagnóstico de HMI entre CDs com até 10 anos de formação (OR 3,03; IC95% 1,68-5,47) e especialistas em odontopediatria (OR 27,21; IC95% 9,92-74,62). **Conclusão:** A HMI mostra-se ainda um tema desconhecido pela maioria dos CDs brasileiros, sendo importante o estímulo à capacitação e atualização para que os profissionais possam diagnosticar corretamente e tomar melhores condutas diante deste defeito de esmalte.

Descritores: Odontólogos; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Terapêutica.

Tipo de Trabalho: Pesquisa Original

A TERAPIA FOTODINÂMICA (PDT) COMO BENEFÍCIO COMPLEMENTAR A PRÁTICA ENDODÔNTICA

Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos¹; Gabriel de Oliveira Santana; Luiz Felipe dos Santos Lisboa; Rafaela da Silva Freire; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Visando melhorar as taxas de sucesso dos tratamentos endodônticos, novas tecnologias estão sendo estudadas, sendo uma delas a terapia fotodinâmica. O sucesso do tratamento endodôntico depende do controle eficaz dos microorganismos intracanal, sendo esse o alvo da terapia fotodinâmica. **Objetivo:** Estabelecer, através de revisão de literatura, a influência da terapia fotodinâmica na qualidade do tratamento endodôntico e seus resultados. **Revisão de literatura:** Vários estudos mostram que a PDT, acrônimo de photodynamic therapy, surge como uma promissora terapia antimicrobiana, que envolve a utilização de um fotossensibilizador, ativado através da luz de um específico comprimento de onda na presença de oxigênio. A transferência de energia para o oxigênio resulta na formação de espécies tóxicas dessa molécula: oxigênio singleto e radicais livres. Estes são altamente reativos e danificam proteínas, lipídios, ácidos nucleicos, que são moléculas envolvidas na manutenção estrutural da parede celular. Através destes mecanismos, o controle biótico é melhorado, aumentando as taxas de sucesso do tratamento endodôntico. Estudos analisados comprovam clinicamente essa influência, sendo que na maioria deles, chegou-se a resultados positivos ao uso da terapia fotodinâmica. **Conclusão:** A Terapia fotodinâmica surge como uma promissora terapia coadjuvante na endodontia, proporcionando a eliminação de microorganismos nos canais radiculares. No entanto, ainda não se estabeleceu um protocolo para os padrões da luz, fotossensibilizadores e tempo de exposição, mostrando a necessidade do profissional estar sempre se atualizando às futuras pesquisas científicas.

Descritores: Photodynamic Therapy, Root Canal Therapy; Photosensitizing Agents.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

MECANISMOS DA LASERTERAPIA EM LESÕES ORAIS

Natália Cruz Soares¹; Carlos Eduardo Oliveira dos Reis; Guilherme Carvalho Moreira; Igor José de Andrade Souza; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Na literatura há uma gama de informações acerca da aplicação da laserterapia em lesões orais, onde é descrito os seus efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. Tão importante quanto conhecer os seus resultados é ter entendimento acerca do mecanismo de ação do laser na célula lesada. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é demonstrar em detalhes o mecanismo de ação do laser em uma visão celular e suas aplicações em lesões orais. **Revisão de literatura:** Ainda que em muitos estudos a utilização do laser seja de forma secundária ou em paralelo a outras terapias, muito é discutido sobre os benefícios desse equipamento. Diante do que foi revisto, efeitos como o de cicatrização que o laser de baixa potência (LBP) proporciona funciona por um mecanismo que age na cadeia respiratória da mitocôndria, na qual irá sofrer efeitos bioestimuladores e aumentar a produção de ATP. Com isso, a ativação de complexos como o NF-kB, resultará na proliferação de fibroblastos e conseqüentemente na reparação tecidual. Isso é mostrado em pesquisas atuais onde é apresentado bons resultados com laser promovendo a cicatrização dos tecidos periodontais em pacientes com periodontite crônica. Portanto, conhecer a interação entre os lasers e os tecidos lesados é de grande importância para a odontologia atual. Ademais, outros mecanismos também são descritos na literatura. **Conclusão:** Esse trabalho verifica que o uso do LBP quando aplicado de forma regular e dentro da frequência correta, consegue regredir a lesão de forma indolor e eficaz, além de prevenir lesões já esperadas derivadas de outros tratamentos.

Descritores: Terapia a Laser; Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Lesões dos Tecidos Moles.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO DE UM PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR COM QUATRO CANAIS UTILIZANDO DIFERENTES FERRAMENTAS: RELATO DE CASO

Leonardo Cabau¹; Marina de Almeida Simardi; Marcos Sérgio Endo

1. Centro Universitário Ingá

Introdução: O canal mesiopalatino (MP) em molares superiores apresenta uma localização desafiadora até para profissionais experientes. **Objetivo:** Relatar um caso em que o uso de diferentes ferramentas possibilitou o correto tratamento de um primeiro molar superior com quatro canais. **Relato de Caso:** Paciente de 42 anos foi encaminhada com queixa de dor sutil, localizada, intermitente e ao frio no dente 26. A história dental relatada expôs a troca de uma restauração de amálgama por cerômero, dando início a uma dor provocada que se tornou espontânea após 7 dias. Na radiografia periapical inicial foi observado uma restauração de cerômero extensa, os testes de sensibilidade pulpar e percussão vertical acusaram positivos. O diagnóstico foi de pulpíte irreversível. Após realizado abertura coronária, e durante odontometria eletrônica, foi possível detectar a presença de um quarto canal MP. O preparo químico mecânico (PQM) foi realizado exceto do canal MP, o qual seria analisado posteriormente com uma tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O PQM foi efetuado com limas C-Pilot e reciprocantes, associado ao NaOCl 2,5% como substância química auxiliar. Por fim, realizou-se a ativação de 3 ciclos de 20s de EDTA 17% com uma ponta plástica sônica, com irrigação final de NaOCl 2,5% e inserção de medicação intracanal a base de Ca(OH)₂. Com as imagens tomográficas, o canal MP foi preparado e obturado por meio do cimento endodôntico Sealapex assim como os demais. **Conclusão:** Verifica-se a importância do conhecimento das diversas ferramentas atuais disponíveis e da anatomia interna para um tratamento endodôntico de maior previsibilidade.

Descritores: Canal mesiopalatino; Pulpíte irreversível; Tratamento.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

MÉTODOS DE ESTIMATIVA DE IDADE PELOS ARCOS DENTÁRIOS APLICADOS À POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO DE LITERATURA

Jasminy Nicoly Silva Santos¹; Alany Santos Cruz; Rayssa Rayanne Santos; Natália Silva Andrade

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: No âmbito da odontologia forense, a realização da estimativa de idade pelos arcos dentários torna possível a elucidação de casos de questionamento da imputabilidade penal de indivíduos jovens infratores, assim como auxilia na determinação do perfil antropológico de vítimas de desastres em massa. No entanto, ainda não há um consenso que determine qual o melhor método de estimativa de idade a ser utilizado na população brasileira. **Objetivo:** Comparar a acurácia de métodos quantitativos e qualitativos na estimativa de idade na população brasileira. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Pubmed e Lilacs. Foram utilizados os descritores: “Age Determination by Teeth”, “Brazil”, “Child”, “Cross-Sectional Studies”, “Humans” e “Radiography, Panoramic”, sendo recuperados 377 artigos. Destes, foram incluídos estudos transversais, publicados nos últimos 5 anos e relacionados ao objetivo do trabalho. **Resultado:** A amostra final foi de 10 estudos. Os métodos avaliados na população brasileira foram o de Cameriere; Nolla; Lilliequist e Lundberg; Haavikko e Mornstad; Demirjiriam e London Atlas. Entre os métodos citados, verificou-se que o método Lilliequist e Lundberg apresentou percentuais mais aproximados para veracidade na estimativa de idade de amostras da população brasileira. **Conclusão:** Apesar de não haver um consenso para estabelecer o melhor método, dentre as alternativas analisadas observou-se que os métodos Lilliequist e Lundberg, Nolla e Cameriere, respectivamente, apresentaram maior acurácia para estimativa de idade de indivíduos brasileiros.

Descritores: Odontologia Legal; Determinação da Idade Pelos Dentes; Brasil.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

MECANISMOS DE AÇÃO DAS PRINCIPAIS DROGAS ANTIRREABSORTIVAS ASSOCIADAS AO SURGIMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Carlos Eduardo Oliveira Dos Reis¹; Natália Cruz Soares; Marcelo de Carvalho Almeida; Guilherme Carvalho Moreira; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Os Medicamentos Antirreabsortivos representam uma classe de drogas com alto poder de inibição da reabsorção óssea, sendo empregados no tratamento da osteoporose e de outras patologias que alteram o metabolismo deste tecido. Entretanto, tem-se associado esta classe de medicamentos à ocorrência de osteonecrose dos maxilares (OM). **Objetivo:** Investigar na literatura científica os mecanismos de ação das principais drogas antirreabsortivas e associá-los ao surgimento da osteonecrose dos maxilares. **Revisão de literatura:** Os Bifosfonatos (BF's) e o Denosumabe (DMAB) representam as principais drogas antirreabsortivas. Os BF's são análogos sintéticos do Pirofosfato, e, portanto, ligam-se à hidroxiapatita do tecido ósseo durante o processo de reabsorção óssea, sendo incorporados por osteoclastos, os induzindo a apoptose. Já o DMAB atua no ciclo RANK/RANKL/OPG (Receptor Ativador do fator nuclear Kappa B/ Ligante de RANK/ Osteoprotegerina), mimetizando a função do OPG, ligando-se ao RANKL e consequentemente inibindo a interação deste com o RANK em pré-osteoclastos e osteoclastos. Deste modo, os DMABs prejudicam a formação e a sobrevivência de células clásticas, diminuindo a reabsorção óssea. É evidente portanto que estes medicamentos suprimem o “turnover ósseo”, oferecendo uma menor taxa de remodelação óssea, tornando este tecido mais sensível e incapaz de atender demandas de necessidade de reparo, resultando em necrose. **Conclusão:** Cabe aos profissionais cirurgião dentista e médico avaliarem os riscos e benefícios do tratamento com estes medicamentos para cada paciente, de forma a prevenir a OM e promover qualidade de vida a estes indivíduos.

Descritores: Osteonecrose; Regeneração Óssea; Bifosfonatos.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DA CLOREXIDINA INCORPORADA EM DIFERENTES SISTEMAS ADESIVOS: ESTUDO IN VITRO

Mariana Piotrowski Santos¹; Márcio José Mendonça; Julio Ueda Jatuhide; Rafael da Silva Vanolli; Veridiana Camilotti

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A clorexidina (CHX) é um antisséptico bucal amplamente utilizado, com uma baixa toxicidade e um largo espectro de atividade antibacteriana. O uso da CHX na composição dos sistemas adesivos pode auxiliar na inibição das metaloproteinases (MMPs) e proporcionar um efeito bactericida. **Objetivo:** Avaliar, in vitro, o efeito da clorexidina na atividade antibacteriana de diferentes sistemas adesivos. **Método:** O teste de atividade antibacteriana foi realizado a partir do teste de Difusão em Agar (TDA) com placas de ágar sangue, em que 200 µL de *Streptococcus mutans*, cultivado 24 horas antes. Nelas, dez orifícios circulares de 4 mm de diâmetro foram perfurados em cada uma das nove placas sendo uma para cada solução. Os dez orifícios de cada placa foram imediatamente preenchidos com 50 µL das 9 soluções adesivas de teste e então fotopolimerizados. As soluções adesivas utilizadas foram Single Bond Plus Convencional (3M – ESPE), Clearfil SE Bond (Kurakay) e AdheSE Primer e Bond (IvoclarVivadent) todos de acordo com a incorporação da CHX no seu primer ou adesivo a 0,5%, 1% e 2%. As placas de ágar foram incubadas durante 48 horas a 37 °C e, em seguida, inspecionadas para a presença de um halo de inibição, com duas medições perpendiculares do diâmetro desse halo com régua milimetrada. **Resultado:** O sistema adesivo AdheSE Primer e Bond obteve relevância estatística em comparação aos demais, apresentando maior propriedade antibacteriana 72 horas após a fotopolimerização. **Conclusão:** O sistema adesivo AdheSE Primer e Bond mostrou os melhores desempenhos no teste antibacteriano com *S.mutans*.

Descritores: Clorexidina; Adesivo Dentinário; *Streptococcus mutans*.

Tipo de Trabalho: Ensaio Laboratorial

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19

Luiz Felipe dos Santos Lisboa¹; Rafaela da Silva Freire; Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos; Társilla de Menezes Dinísio; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A Covid-19 desencadeou milhões de casos durante os anos de 2020 e 2021, estando, até hoje, com uma alta taxa de prevalência em escala mundial. Essa patologia, mesmo tendo o trato respiratório como alvo principal apresenta manifestações orais significativas, prejudicando a saúde bucal direta e indiretamente. **Objetivo:** Identificar, através de revisão de literatura, as principais manifestações clínicas orais da Covid-19. **Revisão de literatura:** Vários estudos mostram que a Covid-19 é capaz de desencadear algumas alterações teciduais na mucosa oral, em razão da expressão de ACE2 e TMPRSS2, os portões de entrada do SARS-CoV-2, vírus causador da Covid-19, em vários tecidos bucais. Os principais tecidos acometidos são a mucosa lingual e as glândulas salivares, o que se pontua como responsável pelos sintomas de xerostomia e disgeusia. Foi identificado também que a doença periodontal pode aumentar a gravidade da manifestação bucal da Covid-19, pois as ulcerações periodontais diminuem a função protetiva do epitélio gengival e aumentam a expressão de ACE2 nesse tecido, levando à uma maior entrada de vírus. A utilização de terapias intensivas do tratamento de pacientes hospitalizados, como a intubação, traqueostomia e ventilação externa, acabam deteriorando a saúde bucal do paciente. **Conclusão:** A Covid-19 é capaz de desencadear danos teciduais à mucosa oral, resultando em sintomas como a xerostomia e a disgeusia.

Descritores: Covid-19; SARS-CoV-2; Oral manifestations.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

CONTROLE DA HIPERSENSIBILIDADE DENTÁRIA COM DIFERENTES DESENSIBILIZANTES

Rafael da Silva Vanolli¹; Poliana Maria de Faveri Cardoso; Anna Carolyn Detogni; Márcio José Mendonça; Veridiana Camilotti

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: O desconforto causado pela hipersensibilidade dentinária (SD) é uma das queixas dentárias mais comuns nos consultórios odontológicos. Apesar da rápida redução da SD, utilizando dessensibilizantes, a duração desses efeitos ainda é um fator crítico, principalmente, por não apresentarem adesão adequada à superfície dentinária. **Objetivos:** Avaliar por meio de um estudo clínico prospectivo, randomizado e cego a eficiência de quatro agentes dessensibilizantes no tratamento da hipersensibilidade dentinária pelo período de 60 dias. **Materiais e métodos:** Foram selecionados 22 pacientes com 116 dentes com hipersensibilidade. Eles foram randomizados e divididos em 4 grupos de acordo com o tratamento aplicado. Os níveis de sensibilidade foram avaliados por sondagem e aplicação de jato de ar e a resposta indicada por meio da Escala Visual Analógica (EVA). As medições foram realizadas antes, imediatamente após a aplicação de cada material durante a primeira sessão, ao completar 7 dias, 30 dias e 60 dias da primeira aplicação. **Resultados:** Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis para comparação intra e intergrupos ao longo dos períodos de avaliação; e para avaliar se houve diminuição da sensibilidade com alimentos doces e/ou ácidos o teste de McNemar. Na comparação intragrupos, houve uma diminuição estatisticamente significativa em todos os tratamentos. Em relação à comparação intergrupos, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os diferentes agentes dessensibilizantes somente no período de 7 dias para o SB. **Conclusão:** Este estudo clínico mostrou que os quatro agentes dessensibilizantes avaliados foram efetivos no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

Descritores: Dessensibilizantes Dentinários; Verniz Cavitário; Adesivos Dentinários.

Tipo de Trabalho: Ensaio Clínico

A INTERFERÊNCIA DOS AINES NA MOVIMENTAÇÃO ORTODÔNTICA

Guilherme Carvalho Moreira¹; Carlos Eduardo Oliveira dos Reis; Marcelo de Carvalho Almeida; Natalia Cruz Soares; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Os AINEs são os fármacos mais vendidos e com maior índice de automedicação, a facilidade de compra e benefícios em relação ao efeito analgésico o fizeram conquistar grande parte da população. Eles são muito utilizados para controle da dor pós ativação da movimentação ortodôntica, mas seu uso pode prejudicar o tempo de tratamento, uma vez que o processo inflamatório controlado é de extrema importância para esse tratamento. **Objetivo:** Compreender, por meio da revisão de literatura, as principais consequências do uso dos AINEs durante o tratamento ortodôntico. **Revisão de literatura:** No lado de pressão do Ligamento Periodontal, a força utilizada causa uma resposta imune-inflamatória controlada necessária para a osteoclastogênese e degradação de fibras colágenas, fundamental para a remodelação periodontal. Grande parte desse processo é controlado por prostaglandinas, derivadas do ácido araquidônico e que sofrem ciclização por ação da enzima cicloxigenase (COX). Por esse motivo, o uso de fármacos como o ibuprofeno e diclofenaco de sódio (AINEs inibidores da COX) causam um possível efeito negativo durante a movimentação, graças a interferência na síntese dessas prostaglandinas, principalmente da E2, que é responsável por grande aumento da permeabilidade vascular, vasodilatação e participa do mecanismo de ativação osteoclástica. **Conclusão:** O uso dos AINEs para o controle da dor na movimentação ortodôntica deve ser evitado, uma vez que eles demonstraram uma interferência significativa no tratamento, com exceção do paracetamol (que quase não apresenta ação anti-inflamatória, mas que é classificado como um inibidor de cicloxigenase), que apresentou nenhuma ou baixa interferência e bom controle da dor.

Descritores: Orthodontic Movement; Prostaglandins; Anti-inflammatory Agents, Non-steroidal; Orthodontics.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

METÁSTASE MANDIBULAR DE CARCINOMA FOLICULAR DE TIREOIDE: RELATO DE CASO

Mariana Patereck¹; João Paulo Gonçalves de Paiva; Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Metástases orais são eventos raros e compreendem menos de 1% de todas as neoplasias malignas dessa região. O carcinoma folicular de tireoide é a segunda neoplasia maligna tireoidiana mais frequente e em menos de 20% dos casos metastatiza-se para órgãos distantes. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de uma metástase mandibular de carcinoma folicular de tireoide e discutir as características clínicas, radiográficas, histopatológicas, imunoistoquímicas e de tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 80 anos de idade, compareceu à clínica de Estomatologia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE, com queixa de "lesão na boca". Ao exame físico intraoral observou-se a presença de um nódulo exuberante em região posterior de rebordo alveolar inferior esquerdo, com superfície lisa, esbranquiçada e permeada por telangiectasias. Sete dias após, observou-se abruptas alterações de volume, cor e superfície. Realizou-se biopsia incisional a qual revelou a presença de uma neoplasia infiltrativa em submucosa, composta por células com morfologia semelhante às células foliculares de tireoide. Além disso, a lesão apresentava positividade imunoistoquímica para CK7, TTF1 e Ki-67. A paciente foi encaminhada ao Hospital do Câncer de Cascavel-UOPECCAN, onde confirmou-se a presença de uma neoplasia folicular de tireoide, e definiu-se o diagnóstico de carcinoma folicular de tireoide com metástase mandibular. A paciente foi submetida a cuidados paliativos e teve uma sobrevida de oito meses. **Conclusão:** Neoplasias metastáticas da cavidade oral podem ser de difícil diagnóstico, e por vezes representam a primeira manifestação da doença, o que enfatiza o papel do dentista no diagnóstico desse grupo de lesões.

Descritores: Metástase; Mandíbula; Adenocarcinoma Folicular; Tireoide; Cavidade Oral.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

INFLUÊNCIA DE RIP2 NA DENSIDADE DE VOLUME ÓSSEO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

Marcelo de Carvalho Almeida¹; João Vitor Oliveira de Amorim; Carlos Eduardo de Oliveira Reis; Guilherme Carvalho Moreira; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O adequado desenvolvimento do processo de reparo ósseo é fundamental para o restabelecimento da homeostasia tecidual e recuperação de suas funções, ou para possibilitar terapias reabilitadoras. Dentre as possíveis estratégias para a modulação terapêutica do reparo ósseo alveolar, podemos destacar a modulação da resposta imune/inflamatória, que se mostra extremamente importante ao processo de reparo ósseo, porém cujas funções ainda não são claramente compreendidas. **Objetivo:** Caracterizar o papel da molécula RIP2 na cinética de reparo ósseo alveolar em camundongos. **Métodos:** Para o presente estudo, foram utilizados ao todo 20 camundongos machos, com idade aproximada de 8 semanas, sendo 10 animais da linhagem tipo-selvagem C57Bl/6 WT (wildtype) e 10 animais geneticamente deficientes (knockout, KO) para RIP2; constituindo, portanto, dois grupos: WT e RIP2KO. **Resultado:** Por meio da análise de MicroCt, observou-se que a ausência de RIP2 não interfere na cinética de formação óssea pós exodontia. Além disso, a análise histológica do alvéolo foi realizada, considerando os três terços: coronal, médio e apical. Logo, notou-se que a ausência da proteína RIP2 promoveu um aumento na densidade de volume de células inflamatórias no processo de reparo ósseo ao período de 7 dias pós extração do incisivo. **Conclusão:** Através da análise quantitativa do tecido ósseo, foi possível observar algumas variações em relação ao tecido e seus componentes, o que gerou hipóteses acerca de um possível atraso da maturação do tecido ósseo na ausência da molécula RIP2.

Descritores: Osteogênese; Inflamação; Imunologia; Alvéolo Dental; Camundongos.

Tipo de Trabalho: Ensaio Laboratorial

TRATAMENTO ENDODÔNTICO COM PASTA CTZ EM PACIENTES INFANTIS

Marcos Vinicius Tavares Santos¹; Ana Caroline Batista de Jesus; José Paulo Henrique Andrade Oliveira; Rudney Soares de Lima Bruno; Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A Odontopediatria atual tem como principais objetivos uma filosofia de tratamento conservadora, com enfoque no tratamento minimamente invasivo para dentes decíduos acometidos pela doença cárie e traumatismos, pois a perda precoce pode causar problemas fonéticos, mastigatórios e estéticos. Um dos desafios enfrentados na clínica é o tratamento endodôntico em dentes decíduos com necrose pulpar com instrumentação mecânica dos canais radiculares, visto que este pode ser demorado e de relativo alto custo. Assim, a pasta de cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco (CTZ) apresenta-se como um tratamento eficaz. **Objetivo:** Evidenciar o uso da pasta CTZ no tratamento endodôntico na clínica de Odontopediatria, destacando as principais vantagens e desvantagens na utilização em crianças. **Revisão de literatura:** A revisão evidencia a eficácia na utilização do CTZ, uma vez que a pasta tem ação antibacteriana, analgésica e antibiótica. Destarte, é importante frisar que o CTZ reduz o tempo de trabalho, que é bastante importante em crianças pouco colaborativas. Contudo, a utilização deste material, na maioria das vezes, pode alterar a coloração da coroa dental devido a sua composição com tetraciclina. **Conclusão:** É imprescindível destacar a importância da CTZ no tratamento endodôntico em pacientes infantis, visto que é mais facilmente utilizada em crianças pouco colaborativas e apresenta desfechos clínicos positivos, como a regressão de fístulas e redução da mobilidade patológica. Todavia, a principal desvantagem relatada na literatura é a alteração de cor no dente tratado.

Descritores: Odontologia; Odontopediatria; Materiais Restauradores do Canal Radicular.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TERAPIAS PULPARES VITAIS: PERCEPÇÃO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DO BRASIL

Priscila Rubia Manieri¹; Sabrina Nascimento Ribeiro; Mariana Ferreira Ramos; Juliana Yuri Nagata; Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

1. Universidade Federal da Bahia

Introdução: As terapias pulpares vitais (TPV) apresentam taxas de sucesso promissoras em dentes permanentes, entretanto, elas não representam a primeira escolha de tratamento pela maioria dos cirurgiões dentistas (CD). **Objetivo:** Avaliar a percepção dos CD do Brasil sobre as TPV como possibilidades de tratamento em dentes permanentes de pacientes adultos e infantis. **Métodos:** Um questionário foi desenvolvido e entregue, via eletrônica, a endodontistas, odontopediatras e clínicos gerais que concordaram em participar desta pesquisa. Os dados obtidos foram tabulados e apresentados de forma descritiva. **Resultado:** Um total de 5.690 questionários foram enviados para CD de todo o Brasil. Destes, 665 foram respondidos. Observou-se predominância de profissionais do sexo feminino (75%) havendo uma equivalência entre profissionais formados em instituições públicas e privadas. A maioria dos participantes (50%) relatou realizar TVP em crianças e adultos, sendo o capeamento pulpar (direto e indireto) o procedimento mais executado (22,4%). A maioria dos CD relataram não realizar pulpotomia em adultos (81,95%) ou crianças (52%), devido à crença no baixo índice de sucesso, principalmente para adultos. Dentre os que afirmaram realizar a pulpotomia, houve preferência por sessão única (53%), utilizando o hidróxido de cálcio como material de forramento (53%) e tempo de preservação superior a 12 meses (49,47%). **Conclusão:** Os dados avaliados demonstram que poucos profissionais consideram a pulpotomia como uma opção de tratamento para dentes acometidos por pulpites. Assim, percebe-se a necessidade de maior difusão do conhecimento acerca do sucesso/benefícios das TVPs para que sejam assimiladas na rotina clínica dos CD, quando corretamente indicadas.

Descritores: Endodontia; Pulpotomia; Cárie Dentária; Dentição Permanente.

Tipo de Trabalho: Pesquisa Original

ANÁLISE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO COM A INCORPORAÇÃO DA CLOREXIDINA EM VARIADOS SISTEMAS ADESIVOS

Ana Luiza Ignacio Madella¹; Márcio José Mendonça; Julio Ueda Katuhide; Rafael da Silva Vanolli; Veridiana Camilotti

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: O uso da clorexidina tem aumentado com o objetivo de melhorar a camada híbrida e durabilidade de restaurações pela sua capacidade de inativação de metaloproteases e proporcionar um efeito bactericida na interface adesiva. **Objetivo:** Avaliar a resistência de união da interface adesiva com incorporação da clorexidina em diferentes concentrações a partir do teste de microcisalhamento. **Métodos:** 150 dentes bovinos foram divididos em 3 grupos quanto ao sistema adesivo utilizado; G1: sistema adesivo Single Bond Plus (3M- ESPE, Sumaré, SP, Brasil) G2: sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray, Osaka, Japan); G3: sistema adesivo AdheSE Primer e Bond (Ivoclar Vivadent, Barueri, SP, Brasil) e cada grupo foi dividido em subgrupos quanto a incorporação da clorexidina: 1: sem aplicação prévia do adesivo, 2: com aplicação prévia, seguida por leves jatos de ar e 3: incorporação da clorexidina a 0,5%, 1%, 2%. As restaurações foram feitas com resina Bulk Fill Flow (Opus Bulk Fill Flow, FGM, Joinville, SC, Brasil). Metade dos corpos de prova foram armazenados por 24 horas em umidade relativa a 37°C, e a outra metade foi armazenada em água destilada por 30 dias, sendo depois submetidos ao microcisalhamento. **Resultados:** As soluções SCX, 0,5%, 1% apresentaram relevância estatística maior que em 2%, para Clearfill e as demais não apresentaram diferenças significativas entre si. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostram que as concentrações de CHX com 0,5% e 1% contribuíram para maior resistência de união do sistema adesivo G3, apresentando maiores médias no teste de microcisalhamento.

Descritores: Clorexidina; Adesivos Dentinários; Resistência Física.

Tipo de Trabalho: Ensaio Laboratorial

A REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA E O “PINK SPOT”: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Carolline Vilas Bôas Souza¹; Rabyna Rabonyelly da Costa Melo; Daniel Ugulino Ferreira; Sarah do Socorro Souza da Silva; Antonia Roberta Mitre Sampaio

1. Universidade Federal do Pará

Introdução: A Reabsorção Cervical Externa (RCE) é uma manifestação pouco comum e de natureza invasiva; a sua causa decorre de tratamento ortodôntico, trauma dentário ou clareamento interno. “Pink Spot” é o nome dado a um achado clínico que consiste na manifestação deste tipo de reabsorção. Apesar da característica peculiar, o diagnóstico pode ser prejudicado caso o dentista não domine o conhecimento necessário para tal. **Objetivo:** O presente estudo pretende elencar a etiologia e o diagnóstico da reabsorção cervical externa e do seu sinal clínico comum – o “Pink Spot”. Para isto, foram selecionados trabalhos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde. **Revisão de Literatura:** A RCE não apresenta sintomatologia dolorosa e costuma ser diagnosticada por exame clínico de rotina. O processo é localizado cervicalmente, levando à perda da estrutura dental. Não há consenso quanto a etiologia, contudo alguns fatores predisponentes são relatados como significativos: trauma dentário, tratamento ortodôntico e clareamento interno. Quando visível, as características clínicas variam entre um pequeno defeito na margem gengival e um aspecto cor-de-rosa na coroa dentária, o “Pink Spot”; isso ocorre devido a reabsorção dentinária e ao tecido altamente vascular sob a fina camada de esmalte remanescente. **Conclusão:** A reabsorção externa compreende processos patológicos e ocorre a partir de processos inflamatórios crônicos, traumas e infecções periodontais. Quanto mais cedo a RCE for diagnosticada, melhor o prognóstico.

Descritores: Reabsorção da Raiz; Inflamação da Polpa Dentária; Diagnóstico por Imagem.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO

Bruno Natan Santana Lima¹; Cleverson Luciano Trento; Janaina Araújo Dantas; Wilton Mitsunari Takeshita; Antônio Carlos Marqueti

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus que apresenta tropismo por células epiteliais e mucosas. Sua transmissão pode ocorrer por contato direto, sexual ou de mãe para o filho. Este pode se manifestar clinicamente como lesões vegetativas em mucosa, quando o paciente estiver infectado pelo vírus, nas regiões de cavidade oral e nasal, seios paranasais na conjuntiva, pele e trato antroгенital, por exemplo. Seu diagnóstico é clínico e histopatológico, devendo o mesmo ser realizado precocemente pois lesões orais relacionadas ao HPV têm sido associadas ao aumento de risco de desenvolvimento de câncer oral. **Objetivo:** Relatar um caso de Papiloma Escamoso Oral em lábio inferior. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, apresentava lesão vegetativa em comissura labial inferior do lado esquerdo, com três meses de aparecimento. Foi realizada a remoção cirúrgica através da biópsia excisional e encaminhamento da peça cirúrgica para avaliação histopatológica. O laudo histopatológico foi conclusivo com PEO. O paciente segue sob acompanhamento uma vez que a lesão pode vir a recidivar. Contudo, até o presente momento o paciente segue sem ausência de sinais da patologia. **Conclusão:** Embora o Papiloma escamoso oral seja uma lesão benigna observada clinicamente na rotina do Cirurgião dentista, seu diagnóstico e tratamento deve ser realizado o mais breve possível Assim, o Cirurgião dentista deve estar atento as apresentações clínicas da mesma, bem como estabelecer precocemente seu diagnóstico e tratamento.

Descritores: Patologia Bucal; Papilomavírus Humano; Papiloma de Células Escamosas.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

EXAME POR IMAGEM NO DIAGNÓSTICO DA DOENÇA PERIODONTAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Iole Larina Lima Costa¹; Iane Cardoso Oliveira Santos; Virginia Kelma dos Santos Silva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As radiografias periapicais são importantes para auxiliar no diagnóstico e tratamento das doenças periodontais. Porém, sua baixa resolução é considerada um problema que vem sendo solucionado através de avanços tecnológicos de equipamentos que melhoram a quantificação da dose de radiação X e a qualidade da imagem para o diagnóstico periodontal.

Objetivo: Revisar os avanços atuais na tecnologia de imagem e seus usos no diagnóstico das doenças periodontais. **Revisão de literatura:** A qualidade dos exames de imagem é importante no diagnóstico de doenças bucais. Nesse sentido, a radiologia odontológica testemunha muitos avanços na área de diagnóstico periodontal. Em relação ao diagnóstico por imagem nessa área, no passado, as radiografias periapicais eram consideradas ferramentas importantes, porém, com o avanço tecnológico e o esforço para minimizar as doses de radiação X, alternativas foram produzidas para aplicar melhorias em resolução por técnicas avançadas de imagem como, por exemplo, tomografia computadorizada de feixe cônico, ressonância magnética e ultrassom. Além disso, uma melhor resolução da imagem pode ser obtida através de métodos baseados em Inteligência Artificial (AI) que engloba várias técnicas de estudo que dá aos computadores a capacidade de aprender padrões de dados que serão usados para apoiar o diagnóstico.

Conclusão: Os recentes avanços nas tecnologias de imagem revolucionaram o diagnóstico das doenças periodontais e o planejamento do tratamento. O uso correto dessas tecnologias e sua correta interpretação, podem ajudar a detectar patologias periodontais em estágios muito iniciais, ajudando a reduzir a morbidade e mortalidade e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: Doenças periodontais; Diagnóstico Bucal; Diagnóstico por Imagem.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

CÁRIE DE RADIAÇÃO E O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA PREVENÇÃO E MANEJO: REVISÃO DE LITERATURA

Ruthe Carneiro Santiago¹; Jéssica dos Santos Nunes; Victória Carneiro Bastos de Oliveira; Valéria Souza Freitas; Ângela Guimarães Martins

1. Universidade Estadual de Feira de Santana

Introdução: A radioterapia é uma modalidade de tratamento muito utilizada em pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Entretanto, os seus efeitos são capazes de induzir complicações, como a cárie de radiação. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura vigente acerca dos impactos da cárie de radiação nos pacientes oncológicos e a influência do acompanhamento odontológico para o manejo da condição. **Revisão de literatura:** A cárie de radiação tem como possível fator etiológico um grupo de alterações também induzidas pela radioterapia, como mudanças no fluxo salivar e na composição da saliva, além de efeitos diretos que afetam a estrutura dentária. Se instalada, ela se torna um fator de impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes, uma vez que possui rápida progressão, causando fragilidade da unidade, envolvimento da polpa dentária, podendo gerar perda de dente, aumentar o risco de desenvolvimento de osteorradionecrose e impactar na mastigação, função e estética dos pacientes. A odontologia, tem um papel importante na sua prevenção e manejo, intervindo antes do tratamento oncológico com exame, adequação do meio bucal e instrução de higiene bucal, assim como durante e após, atuando sobre os efeitos que a predispõe, realizando motivação do paciente, controle de placa, uso de flúor, estimulação do fluxo salivar e realizando reabilitação. **Conclusão:** O desenvolvimento da cárie de radiação, compromete a qualidade de vida de pacientes oncológicos. Isso reforça a importância do acompanhamento odontológico antes, durante e após a radioterapia, a fim de prevenir e gerenciar tais efeitos."

Descritores: Câncer de Cabeça e Pescoço; Radioterapia; Cárie Dentária.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

Rudney Soares de Lima Bruno¹; Ana Caroline Batista de Jesus; Marcos Vinicius Tavares Santos; João Pedro Oliveira Fróes; Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Alterações na cavidade oral são bastante comuns em pacientes oncológicos, principalmente pediátricos, sendo essas intrinsecamente ligadas a diversas variáveis, como a intensidade do tratamento, a idade do paciente, suas medicações e tipos de tratamento, além de sua frequência e constância no decorrer do tratamento. Essas variações podem se apresentar como infecções bacterianas e fúngicas, mucosite e xerostomia, principalmente causadas pelo uso exaustivo de radiação no tratamento do câncer em questão. **Objetivo:** O objetivo dessa revisão de literatura é evidenciar a importância da atuação do Odontopediatra em pacientes pediátricos oncológicos, destacando as principais complicações e manifestações orais sofridas pelos pacientes. **Revisão de literatura:** A revisão evidencia a importância de uma boa higiene bucal aliada a consultas periódicas ao Odontopediatra para minimizar riscos de complicações sistêmicas e locais mais graves, visto que o declínio na imunidade do paciente acarreta no aparecimento dessas condições. Destarte, é importante frisar que especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), uma desordem na higiene bucal do paciente internado pode causar um agravamento em sua saúde sistêmica. **Conclusão:** As principais problemáticas encontradas nesse grupo foram a xerostomia, infecções fúngicas oportunistas e lesões herpéticas, influenciadas pelo estado de imunossupressão do paciente e sua exposição à radiação pelo tratamento oncológico. Além disso, é imprescindível destacar a importância da atuação atenta e integral do Odontopediatra, visto que esse grupo se encontra mais suscetível às complicações futuras dentro de seu próprio tratamento oncológico e necessita de maior cuidado para evitar impactos negativos em ambos os aspectos, seja odontológico ou oncológico.

Descritores: Odontologia; Odontopediatria; Oncologia.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

O FUMO COMO FATOR CONTRIBUINTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CARCINOMA ESPINOCELULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alécia de Jesus Santos¹; Ana Beatriz Ribeiro Batista; Luiz Eduardo Silveira Silva; Mirley Bianca Oliveira Silva; Débora dos Santos Tavares

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O tabaco, principal constituinte do fumo, possui várias substâncias carcinogênicas, como as nitrosaminas e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, sendo seu uso relacionado ao desenvolvimento de vários tipos de neoplasias malignas. **Objetivo:** Apresentar a relação intrínseca do fumo como fator de risco para o desenvolvimento do carcinoma espinocelular. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura científica através de uma busca por artigos nas bases de dados PubMed e Scielo, com uso dos descritores squamous cell carcinoma; oral cancer; smoking; risk factor; epidemiology, e o operador booleano and. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 5 anos mais relevantes para a temática, com texto completo disponível, sem restrições de idioma. **Resultados:** A busca resultou em 54 artigos, sendo selecionados 15 estudos, reportando as principais substâncias cancerígenas do fumo, dentre as mais de 60, como o alcatrão, chumbo, arsênio, níquel, dentre outras. Verificou-se que idosos do sexo masculino representam em média 70% dos casos e que mais de 50% dos pacientes fumantes apresentavam lesões cancerígenas em estágio avançado. Também foi notável alterações nos genes p53 e caspase-8 (mantem a homeostase e regulam a apoptose) no estágio de iniciação, e com a permanência do agente cancerígeno e o surgimento de mutações adicionais, há o estágio de promoção e progressão da carcinogênese química, culminando com a multiplicação descontrolada das células alteradas. **Conclusão:** Os fumantes apresentam uma maior incidência de câncer oral, devido às substâncias carcinogênicas do tabaco. Logo, campanhas antitabagismo tornam-se uma estratégia de baixo custo e eficaz na prevenção ao câncer oral.

Descritores: Carcinoma Espinocelular; Câncer Oral; Tabagismo; Fator de Risco.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

DENTE ROSA DE MUMMERY: O QUE É E O QUE FAZER? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rabyna Rabonyelly da Costa Melo¹; Anne Carolline Vilas Bôas Souza; Antônia Roberta Mitre Sampaio

1.Universidade Federal do Pará

Introdução: As alterações dentárias podem ocorrer por fatores ambientais locais e gerais; a reabsorção interna é uma resposta inflamatória que pode ser vista clinicamente a partir de dentes com coloração rosada em sua porção cervical, sendo esta condição denominada Dente Rosa de Mummery. A sua ocorrência é pouco usual e quando acontece, o cirurgião-dentista deve ser assertivo no diagnóstico e plano de tratamento adequado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é a partir de uma revisão de literatura compilar dados sobre etiologia, diagnóstico e tratamento de casos de Dente Rosa de Mummery; para isso, foram selecionados trabalhos científicos da Biblioteca Virtual em Saúde. **Revisão de literatura:** O Dente Rosa de Mummery é um achado clínico incomum, uma vez que a reabsorção interna é considerada rara. Por ser assintomática, é normalmente diagnosticada por meio de exame clínico e radiográfico. A lesão rosada na região cervical do dente acometido é decorrente de um processo reabsortivo associado à proliferação de tecido de granulação; geralmente houve um trauma prévio. O tratamento endodôntico é a conduta indicada e quanto mais precoce a detecção, melhor o prognóstico. **Conclusão:** O diagnóstico adequado de reabsorções radiculares é feito a partir de exames clínicos minuciosos e a interpretação correta dos exames complementares é fundamental neste processo. O cirurgião-dentista deve ter um olhar perspicaz e conhecimento mínimo sobre condições incomuns mas sempre possíveis de ser vivenciadas clinicamente.

Descritores: Reabsorção de Dente; Inflamação da Polpa Dentária; Doenças Dentárias.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

VARIAÇÕES ANATÔMICAS DO CANAL MANDIBULAR OBSERVADAS EM EXAMES DE IMAGEM E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS

Aline Stefany de Andrade¹; Andrelyna Vitória Leal Oliveira; Gabriela Araujo da Costa;
Mark Jon Santana Sabey

1. Centro Universitário AGES

Introdução: O canal mandibular localiza-se no interior do corpo mandibular, iniciando no forame mandibular e exteriorizando-se no forame mental, esse dá passagem à artéria, veia e ao Nervo Alveolar Inferior (NAI); a partir dos exames de imagens normalmente é possível visualizar um único conduto, entretanto, existem condutos bifurcados ou trifurcados que podem impactar no risco cirúrgico em região posterior da mandíbula e no insucesso de técnicas anestésicas. **Objetivo:** Constatar e discutir a identificação de variações anatômicas do canal mandibular em exames de imagem, bem como suas implicações clínicas. **Revisão de literatura:** A existência e os tipos de bifurcações do canal mandibular foram classificados por Langlais, sendo tipo 0 aquele canal simples, único, tipo 1, a bifurcação em “braço”, tipo 2, a bifurcação em “ilha” limitada ao ramo ou estendendo-se ao corpo da mandíbula, tipo 3, associação dos tipos 1 e 2 e tipo 4, canal proveniente de dois forames mandibulares, não obstante, já foram relatados canais trifurcados. Em vista disso, estar consciente dessas variações, saber reconhecê-las em exames de imagem e conhecer suas especificidades permite maior previsibilidade de diversos procedimentos, em especial, a anestesia do NAI, que por diversas vezes fracassa devido à falha na observação da posição, forma e anatomia dos nervos, ademais, alguns tipos de canais oferecem maior risco de complicações como neuroma traumático, parestesia ou sangramento excessivo. **Conclusão:** Destarte, o cirurgião-dentista deve estar apto a identificar o conduto ósseo e suas variações anatômicas, evitando insucesso e complicações cirúrgicas.

Descritores: Variação Anatômica; Mandíbula; Nervo Mandibular.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Gabrielle da Silva Conceição¹; Beatriz Abreu Santos; José Everton Cruz de Andrade;
Karyne Vieira Melo; Mark Jon Santana Sabey

1. Centro Universitário AGES

Introdução: A artrocentese da articulação temporomandibular é o método de lavagem do espaço articular da ATM que tem por finalidade desobstruir tecidos necrosados, sangue ou mediadores de dor, utilizando anestesia local. É caracterizado como um procedimento minimamente invasivo, baixo custo e com uma alta taxa de sucesso. **Objetivo:** Avaliar o efeito da artrocentese temporomandibular com relação a sintomatologia dolorosa e abertura bucal limitada da paciente. **Relato de caso:** paciente D.M.S.A.M., gênero feminino, 19 anos, procurou atendimento na CliAges relatando como queixa principal de dor na ATM. Ao exame físico apresentou abertura bucal limitada, dor a palpação na região pré auricular esquerda, bem como desvio mandibular para esquerda. Diante disso, foi realizado o procedimento de artrocentese da ATM sob anestesia local, utilizando ácido hialurônico como líquido para lavagem da cavidade. **Conclusão:** O pós operatório foi satisfatório, no entanto, a paciente ainda relata um desconforto muscular, nesse caso foi prescrito fisioterapia com abaixador de língua de madeira e confecção de placa miorrelaxante afim de proporcionar um relaxamento muscular para melhor resultado. A paciente relatou melhora no quesito de abertura bucal, mas, no entanto, ainda segue em acompanhamento realizando consultas semanais para realização de aferição da abertura bucal até alcançar a medida ideal.

Descritores: Artrocentese; ATM; Inflamação; Dor.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DAS FRATURAS DE FACE E SEU CONTEXTO ETIOLÓGICO: REVISÃO LITERÁRIA

João Pedro Oliveira Fróes¹; José Paulo Henrique Andrade Oliveira; Rudney Soares de Lima Bruno; Marcos Vinicius Tavares Santos; Paulo Alexandre Galvanini

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Trauma é uma lesão física que afeta desde a pele até os ossos. Em se tratando de fraturas da face, elas ocorrem na região anterior da cabeça. Por sua alta prevalência no mundo inteiro, os traumas de face merecem atenção. **Objetivo:** Identificar os principais ossos lesionados em fraturas de face, a etiologia do trauma e o perfil epidemiológico. **Revisão de literatura:** Foi observado que, os principais ossos lesionados são a mandíbula, nasais e zigomáticos, e que, juntos, representam mais de 70% dos casos. As principais causas de fraturas de face são as agressões físicas, chegando a mais de 38%, seguido de acidentes de trânsito (carro, moto e atropelamentos), representando mais de 36%. No que diz respeito ao principal gênero acometido, o mais prevalente é o masculino, representando mais de 80% dos casos. Outro ponto a ser observado é a idade, sendo a principal faixa etária entre 21 e 30 anos, tendo uma porcentagem próxima dos 50% dos casos. Em pacientes entre 0 e 9 anos, essas lesões são raras, e, em geral, a maior causa de lesões em menores de idade são os acidentes de trânsito (mais de 35% dos casos). Enquanto nos idosos, a queda é a principal causa de lesões de face nessa faixa etária. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos traumas faciais é de jovens entre 21 e 30 anos, do gênero masculino, com fraturas nos ossos nasais, zigomáticos e/ou mandíbula, causado por agressões físicas ou acidentes de trânsito.

Descritores: Traumatismos Faciais; Epidemiologia; Ossos Faciais.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO, COMO DIAGNOSTICAR?

Stephany Victória Bomfim Meneses¹; Kaliny Alves Santos; Pedro Vinícius Barreto Santos;
Gabriela Mancia de Gutierrez

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de esmalte de origem sistêmica, acometendo entre um a quatro primeiros molares permanentes, associados ou não a alterações dos incisivos. O esmalte hipomineralizado é poroso, favorecendo à lesão cariosa, fraturas e sensibilidade. A HMI tem sido um desafio para cirurgiões-dentistas realizarem diagnóstico, já que a condição não possui um aspecto padrão, sua etiologia é complexa e multifatorial, além do diagnóstico diferencial com outras alterações de esmalte ser necessário.

Objetivo: Avaliar na literatura como deve ser realizado o diagnóstico da HMI. **Revisão de literatura:** Clinicamente, HMI é caracterizada por uma alteração na translucidez, apresentando coloração branca, amarela ou marrom, com definição entre esmalte sadio e o alterado, o qual apresenta bordas claras e irregulares. Faz diagnóstico diferencial com cárie, hipoplasia do esmalte, fluorose dentária e amelogênese imperfeita. Assim, seu diagnóstico é importante pois possibilita traçar um plano de tratamento adequado, realizado a partir de uma anamnese detalhada, explorando as doenças sistêmicas da infância, somados ao exame clínico minucioso, identificando a presença de opacidades bem delimitadas e perda de esmalte pós-eruptivo. O diagnóstico precoce é fundamental para evitar complicações graves na função mastigatória e estética. **Conclusão:** Logo, é imprescindível a capacidade do cirurgião-dentista em identificar e diagnosticar HMI o mais precocemente possível, a fim de estabelecer um tratamento adequado ao paciente, o qual varia dependendo do grau e localização, pode ser realizada prevenção, reabilitação com resina composta ou até mesmo extração do dente.

Descritores: Hipomineralização; Diagnóstico; Odontopediatria.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

REANATOMIZAÇÃO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA

Nathalia Andressa Botta¹; Marcio José Mendonça; Julio Ueda Katuhide; Rafael da Silva Vanolli; Veridiana Camilotti

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Embora muitas pessoas busquem a reanatomização do diastema devido a estética, há outras consequências como facilitação da entrada e o acúmulo de alimentos entre os espaços, prejudicando a qualidade de vida do paciente. A resina composta, por ser um material restaurador adesivo, é possível realizar o fechamento do diastema de maneira efetiva e esteticamente favorável, sendo um material de eleição para esses casos. **Objetivo:** O presente trabalho consiste em um caso clínico de reanatomização de diastema utilizando resina composta. **Relato de caso:** paciente do gênero feminino compareceu a Clínica Odontológica da Unioeste com queixas em relação a estética dos elementos dentários 11 e 21 em virtude de um diastema. Desse modo, foi confeccionado uma guia de silicone palatina seccionada em três terços para melhor visualização do incremento resinoso. Em seguida foi utilizada a resina filtek (3M), o polimento com discos de granulação de diferentes espessuras e o acabamento. Foram demarcadas áreas de brilho e sombreamento para direcionar os locais apropriados para a garantia de um sorriso mais natural e em conformidade com as luzes do ambiente. Além disso, taças de borracha Ultra gloss (American Burrs) foram utilizadas para o polimento final. **Conclusão:** O tratamento foi eficaz na solução estética e anatômica do sorriso, atingindo a expectativa da paciente.

Descritores: Resinas Compostas; Polimento Dentário; Diastema.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FATOR BIOESTIMULANTE NA IMPLANTODONTIA

Millena Santos Romão¹; Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos; Larissa Santos Barbosa; Nathália Morais Silva Souza; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A implantodontia surgiu como uma forma de reabilitar pacientes edêntulos parciais ou totais, os devolvendo a estética e a funcionalidade. Para que esse processo ocorra de maneira satisfatória, é necessário que haja uma efetiva osseointegração, entre o material implantado e o osso (maxila ou mandíbula). Dessa forma, visando melhorar as taxas de sucesso do implante dentário, algumas técnicas vêm sendo desenvolvidas e uma delas é o uso do laser de baixa potência. **Objetivo:** Compreender, o mecanismo de ação do laser na osseointegração e entender se o mesmo pode ser considerado como uma terapia complementar à implantodontia. **Revisão de literatura:** Sabe-se que, assim como todo processo de reparação tecidual, a integração óssea do implante dentário é um processo lento e que demanda uma série de interações biológicas. Nesse contexto, o laser de baixa potência, quando utilizado em protocolos adequados, atua no controle da produção de prostaglandinas, histamina e bradicinina, influenciando no processo inflamatório e na vasodilatação. Estudos também mostram que ocorre regeneração de vasos sanguíneos, aumento no ritmo de divisão celular e um aumento de fibroblastos, os quais resultam na formação de fibras colágenas e são os possíveis responsáveis pela bioestimulação nesse processo, sendo favorável ao processo de reparação tecidual e posterior osseointegração. **Conclusão:** Vários estudos demonstram resultados positivos do uso da laserterapia aliado a implantodontia, entretanto, são necessários mais estudos clínicos randomizados, com um protocolo padrão, para evidenciar os reais efeitos desse artifício.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Osseointegração; Implantes Dentários.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TECNOLOGIA ASSISTIVA: ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE BUCAL E AUTONOMIA DE INDIVÍDUOS COM DISTÚRBIOS MOTORES

Roger Sousa Lima¹; Anne Caroline Nunes Souza; Caroline Melo dos Santos; Pedro Vinícius Barreto Santos; Ignez Aurora dos Anjos Hora

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Tecnologia assistiva são todas as ferramentas, recursos ou estratégias e processos desenvolvidos com a finalidade de possibilitar autonomia à pessoa com deficiência. O paciente com distúrbios motores apresenta particularidades que impactam a manutenção higienização oral e cria dependência com o seio familiar. Em favor disso, as medidas de adaptação de escovas dentais mostram-se um fator relevante na qualidade de saúde bucal e autonomia dos indivíduos.

Objetivo: Objetivou-se, através de revisão simples da literatura, analisar a importância de orientar a aplicação de tecnologias assistivas por cirurgiões-dentistas (CD), para saúde oral de pessoas com distúrbios motores. **Revisão da literatura:** A pessoa com distúrbio motor apresenta dificuldades relacionadas à alimentação e higiene, dentre elas, a higiene oral, pré-dispondo espaço para patologias como cárie e doença periodontal. A higienização oral geralmente é realizada com ajuda da família e de maneira insegura pelo paciente, devido ausência de destreza manual. Em favor disso, a literatura aponta maneiras de adaptação de escovas dentais com baixo custo, que garantam estabilidade à escovação com de produtos como manopla de bicicletas, silicona de compressão, escova higienizadora de unhas, massa epóxi, sugadores odontológicos, abaixadores de língua, resina acrílica ativada quimicamente, entre outros. Tal processo pode trazer resultados com impactos positivos para a autoestima, independência e a saúde oral desse indivíduo. **Conclusão:** O CD, tem papel importante na facilitação da saúde oral da pessoa com distúrbios motores, criando e instruindo o uso de ferramentas simples que trazem estabilidade à escovação, promovendo independência e motivação ao indivíduo para sua auto higiene.

Descritores: Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar; Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Higiene Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES: RELAÇÃO UNIDIRECIONAL OU BIDIRECIONAL?

Yan Gabriel Borges Nascimento¹; Larissa Santos Barbosa; Millena Santos Romão; Nathália Moraes Silva Souza; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A doença periodontal é um processo inflamatório que provoca destruição óssea devido a resposta inflamatória, mediadas por citocinas, como TNF-alpha. O Diabetes mellitus (tipo 1) por sua vez, é caracterizado como um distúrbio metabólico por defeitos na secreção de insulina, podendo afetar a renovação óssea, resultando no aumento da doença periodontal. **Objetivo:** demonstrar que a interferência dos mediadores inflamatórios do diabetes tipo 1 pode agravar a resposta da Doença Periodontal (DP), além disso, ratificar que as respostas locais (DP) não causam interferência em processos sistêmicos como o diabetes. **Revisão de literatura:** Doenças periodontais, de fato, promovem uma certa interferência glicêmica em pacientes portadores de diabetes, por compartilharem mediadores, como a liberação de interleucinas e citocinas que agravam o processo inflamatório e que são comuns nas duas doenças. Entretanto, ao analisar a interferência da doença periodontal no agravamento do diabetes, não é possível ratificar que um processo inflamatório local possa interferir em algo sistêmico, embora estudos evidenciem a resistência de hemoglobina glicada em pacientes portadores de diabetes. **Conclusão:** vários estudos demonstram o agravamento da resposta inflamatória da doença periodontal em pacientes portadores de diabetes, porém, a relação da doença periodontal na mediação do diabetes, não pode ser observada devido a resposta local ser insuficiente para promover uma interferência em algo sistêmico, embora haja resultados, são necessários mais estudos sobre esta relação.

Descritores: Diabetes Mellitus; Chronic Periodontitis; Biological Factors; Glycemic Control; Insulin Resistance.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

AMELOBLASTOMA: RELATO DE CASO COM REVISÃO DE LITERATURA

Iris Tamara de Santana Oliveira¹; Wilton Mitsunari Takeshita; Marta Rabello Piva;
Cleverson Luciano Trento; Antônio Carlos Marqueti

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O ameloblastoma é considerado um tumor benigno, agressivo, localmente invasivo de crescimento lento e persistente. Pode surgir dos restos da lâmina dentária, de um órgão do esmalte em desenvolvimento, do revestimento epitelial de um cisto odontogênico, ou das células basais da mucosa oral. Acomete mais a mandíbula com predileção para a região de ramo e corpo, em 85 % dos casos, cujo tratamento varia desde uma enucleação seguida por curetagem até a ressecção em bloco. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de Ameloblastoma com revisão de literatura. **Relato de caso:** Paciente M.P.A, 73 anos, melanoderma, sexo masculino, compareceu à clínica de Diagnóstico Oral apresentando aumento volumétrico na região mandibular no lado direito. A anamnese não foi contributiva. Ao exame físico extra oral verificou-se abaulamento na região de parassínfise direita e no exame intra oral nódulo na região anterior de língua. Como hipóteses diagnósticas considerou-se Ameloblastoma e Tumor Odontogênico Adenomatóide. Como conduta semiotécnica solicitou-se a biópsia incisional e com o resultado do exame histopatológico foi confirmado o Ameloblastoma com variedade granular. **Considerações finais:** A atenção ao processo de diagnóstico de lesões epiteliais com ênfase nos exames complementares histopatológicos e radiográficos, juntamente com o diagnóstico precoce, contribuem para menores chances de recidiva e conseqüentemente melhor será qualidade de vida do paciente.

Descritores: Ameloblastoma; Etiologia; Diagnóstico.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

RESTAURAÇÃO DE INCISIVOS TRATADOS ENDODONTICAMENTE UTILIZANDO PINOS INTRARRADICULARES FABRICADOS POR CAD/CAM

Mateus Pacer de Lima¹; Katyeli Regina Boufleuher; Ligia Yamamoto; Guilherme Schmitt de Andrade; Marina Gullo Augusto

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Atualmente os sistemas CAD/CAM permitem com que a restauração seja desenhada por um software, o que proporciona ao dentista o controle exato do material utilizado e a garantia da perfeita forma e anatomia da restauração. Essa tecnologia, quando utilizada na confecção de retentores radiculares, proporciona redução de erros, a correta adaptação e biocompatibilidade do material com a estrutura dental remanescente. **Objetivo:** descrever a realização de retentores em peça única de cerâmica híbrida (Enamic) utilizando a tecnologia CAD/CAM em incisivos centrais superiores que serviram como retentores para coroas totais de dissilicato de lítio. **Caso clínico:** Paciente X, compareceu a clínica relatando a necessidade de substituição da coroa protética nos incisivos centrais superiores. Iniciou-se o procedimento com a remoção da restauração insatisfatória. Foi realizada a desobturação do conduto radicular com fresa largo e em seguida o preparo do remanescente. Para moldagem, foi inserido o fio de afastamento gengival e utilizado um pinjet. A moldagem do conduto foi realizada com silicona leve e pesada, e encaminhada para produção dos retentores radiculares pelo sistema CAD/CAM vita Enamic. Foram confeccionadas coroas provisórias em resina acrílica. Após a confecção do retentor, ocorreu a cimentação com o sistema autocondicionante multilink e, por fim, a cimentação das coroas totais de dissilicato de lítio. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização dessa técnica permite uma abordagem conservadora, estética e precisa, resultando em uma maior taxa de sucesso na operação.

Descritores: Material de Preenchimento do Canal Radicular; Pinos Dentários; Técnica para Retentor Intrarradicular.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA PARA DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE SÍFILIS SECUNDÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Anne Caroline Nunes Souza¹; Roger Sousa Lima; Caroline Melo dos Santos; Paula Maria Veloso Martins; Ignez Aurora dos Anjos Hora

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Sífilis é a manifestação da doença infecciosa causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Contaminando populações há muitos séculos, não é diferente do momento atual, com expressivo aumento de casos no Brasil e no mundo. A forma de transmissão se dá através do contato sexual ou via mãe para filho. A sífilis pode se desenvolver em três diferentes estágios, com lesões orais presentes e características de cada fase. A literatura a denomina como “O grande imitador”, devido à semelhança das lesões com outras doenças, podendo levar à confusão no diagnóstico final. **Objetivo:** Objetivou-se a importância do conhecimento do cirurgião dentista das apresentações clínicas para o correto diagnóstico de sífilis secundária e consequentemente a indicação do tratamento. **Revisão de literatura:** Achados clínicos como prostração, roséola sífilítica e múltiplas erupções maculopapular indolores, não pruriginosas na região palmo plantar, são manifestações sistêmicas características da sífilis secundária muito comuns que não devem passar despercebido na análise do paciente. As manifestações orais são mais prevalentes na sífilis secundária, casualmente com múltiplas e difusas lesões erosivas, indolores em língua, lábios e mucosa jugal. Entretanto, relatos de casos descrevem outras lesões correlacionadas. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que é indispensável o conhecimento do Cirurgião Dentista para incluir a sífilis nos possíveis diagnósticos quando diante dessas lesões, para identificação da doença e indicação da aplicação dos testes sorológicos, que são imprescindíveis para o diagnóstico correto da sífilis. Finalizando a cadeia de transmissão e impedindo a continuidade e agravamento da doença, estará contribuindo para queda do número de casos e menor possibilidade de sífilis congênita.

Descritores: Sífilis; Diagnóstico; Cirurgião-Dentista.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

PERFIL ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME E IMPLICAÇÕES DA PATOLOGIA DENTRO DA ODONTOLOGIA LEGAL

Luiz Eduardo Silveira Silva¹; Flávio Teixeira Macedo Júnior; Ana Beatriz Ribeiro Batista; Alécia de Jesus Santos; Virginia Kelma dos Santos Silva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A anemia falciforme (AF) caracteriza-se pela formação de hemoglobina anômala, com formato de foice. Devido a uma conformação diferente, a hemoglobina apresenta dificuldades de movimentação pelos vasos sanguíneos, formando trombos e acarretando os acometidos diversas moléstias. **Objetivo:** Neste trabalho, objetivamos realizar uma revisão de literatura, abordando as principais alterações sistêmicas e anatômicas do paciente com AF, ressaltando suas relevâncias dentro da odontologia legal. **Revisão de literatura:** Alterações de conformação na hemoglobina acarretam aos acometidos problemas sistêmicos relacionados ao transporte inadequado de oxigênio aos tecidos, problemas cardíacos, oculares, pulmonares, renais, além de maior susceptibilidade a infecções, mal desenvolvimento ósseo, entre outros. Na clínica odontológica é possível observar nesses pacientes risco elevado para doença cárie, periodontite, hipomaturação do esmalte e dentina, osteomielite, hipercementose e necrose pulpar. Radiograficamente é possível identificar nos portadores da AF alargamento diplópico, aparência óssea granular do crânio, hiperplasia, alterações no trabeculado ósseo, expansão óssea mandibular, aumento dos espaços ósseos medulares e outros. **Conclusão:** Portanto, frente às alterações craniofaciais é sabido que o cirurgião dentista tem papel fundamental na prevenção de complicações e reabilitação oral desses pacientes. Diante das peculiaridades odontológicas dos pacientes com AF e da escassez de estudos na área, esse artigo trará uma revisão de literatura destacando os principais aspectos da doença e seus possíveis impactos na odontologia legal.

Descritores: Anemia Falciforme; Odontologia Legal; Odontologia.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

A INFLUÊNCIA DOS ANTIDEPRESSIVOS NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Mirley Bianca Oliveira Silva¹; Matheus Fontes da Silva; Alécia de Jesus Santos; Emeline das Neves de Araújo Lima

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Atualmente, um dos melhores meios estéticos de reabilitação oral na odontologia é por meio dos implantes osseointegrados devido à sua alta taxa de sucesso. No entanto, esse procedimento pode sofrer interferências negativas de alguns fatores, como hábitos, metabolismo ou até mesmo substâncias utilizadas em tratamentos, como os fármacos denominados Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (SSRI's). De acordo com a Organização Mundial de Saúde, cerca de mais de 200 milhões de pessoas utilizam os SSRI's como intervenção terapêutica para a Depressão. **Objetivo:** Observar, por meio da revisão de literatura, se o uso de SSRI's está relacionado com a ocorrência de insucessos dos implantes dentários. **Revisão de literatura:** Verificou-se que existe interferência desse fármaco na formação óssea e em seu metabolismo, através do aumento da atividade osteoclástica e inibição da proliferação de osteoblastos, diminuindo assim a densidade mineral óssea e aumentando o risco de osteoporose, que representa contraindicação relativa para a colocação de implantes dentários. **Conclusão:** A compreensão dos efeitos deletérios do uso dos SSRI's, dada a prevalência do seu uso, é fundamental para a avaliação de riscos na tomada de decisão da reconstrução oral, além de estabelecer expectativas realistas e traçar planejamentos cirúrgicos cuidadosos para pacientes com histórico de depressão.

Descritores: Dental Implant; Osseointegration; Selective Serotonin Reuptake Inhibitors.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO DE LESÕES HERPÉTICAS COM TERAPIA FOTODINÂMICA

Alzira da Cruz Andrade¹; Yan Gabriel Borges Nascimento; Yasmin Andrade dos Santos;
Jessé de Castro Figueiredo; Felipe Rodrigues de Matos

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O herpes é uma infecção comum que afeta a região orofacial sendo causada pelo vírus herpes simples tipo 1 (HSV-1) e tem como características clínicas aspecto vesiculobolhoso e eritematoso. Os sintomas podem incluir coceira, dor, formigamento, desconforto ou prurido. As infecções por HSV-1 são altamente contagiosas, especialmente durante a fase de vesícula, em que o líquido nas bolhas é formado por milhões de partículas virais. Uma das opções de tratamento é uso do laser de baixa potência. **Objetivo:** O presente trabalho tem como escopo realizar uma revisão de literatura a respeito da aplicação do laser sobre as lesões herpéticas. **Metodologia:** Foram coletados artigos de pesquisa na base de dados da PUBMED, com os descritores, herpes; herpes oral; laser. Todos os artigos coletados foram em língua inglesa, sem delimitação de tempo. **Resultados:** Foram encontrados quatro artigos (2011 – 2021) utilizando comprimento de onda 660 nm para aplicação de laser nas lesões, aplicou-se em média 47 segundos por volta de 6 dias de tratamento. Foram observados no desfecho, três dos artigos mostraram redução da dor e apenas um apresentou diminuição da vesícula. **Conclusão:** A terapia fotodinâmica mostrou-se como uma boa alternativa para o tratamento de lesões herpéticas, sendo uma modalidade de tratamento bastante promissora.

Descritores: Herpes; Herpes Oral; Laser.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM CASOS DE FISSURAS LABIOPALATINAS

Nathália Morais Silva Souza¹; Larissa Santos Barbosa; Letícia Morais Silva Souza; Millena Santos Romão; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As fissuras labiopalatinas são deformidades congênitas faciais bem incidentes e com etiologia multifatorial, em consequência à desintegração entre os processos embrionários faciais e palatinos. Essas alterações podem comprometer questões importantes e fisiológicas do ser humano, como estética, fala e mastigação, e também gerar distúrbios morfológicos de maloclusão de gravidade variada, com implicações dentárias e faciais, de acordo com a extensão da lesão ou pela falta de resolutivas apropriadas. Isto posto, o tratamento ortodôntico atua de forma imprescindível na reabilitação do complexo craniofacial dos indivíduos acometidos por essas deformidades. **Objetivo:** Compreender a importância da atuação ortodôntica na reabilitação de pacientes acometidos pelas fissuras labiopalatinas. **Revisão de Literatura:** As fissuras labiopalatinas são deformidades que causam influentes prejuízos aos seres humanos, pois desencadeiam má formação de estruturas do sistema estomatognático e do complexo craniofacial, essenciais para a homeostase anatômica e funcional do organismo. A ação ortodôntica resulta em benefícios ligados a observações no complexo nasomaxilar: base craniana anterior, deficiência tecidual, dentição, e modificações cronológicas no crescimento facial esquelético, que apresenta variações em perfis faciais, no alinhamento da dentição, na reposição de tecido, em mordidas cruzadas e em fístulas orofaciais, por exemplo. Então, a preocupação pelas reconstruções esquelética e tecidual completas são vistas na ortodontia que, juntamente com fatores multidisciplinares, propõe-se em reabilitar e qualificar a vida dos indivíduos com fissuras labiopalatinas. **Conclusão:** O tratamento das fissuras labiopalatinas relaciona-se diretamente com a presença de estratégias ortodônticas articuladas para a correção das sequelas dessas deformidades e promoção de uma integral reabilitação oral e maxilofacial.

Descritores: Fissura Labial; Fenda Palatina; Má Oclusão; Reabilitação; Ortodontia.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

GRANULOMA PIOGÊNICO: CARACTERÍSTICAS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DE LITERATURA

Andrelyna Vitória Leal Oliveira¹; Aline Stefany de Andrade; Wilson Déda Gonçalves Júnior

1. Centro Universitário AGES

Introdução: O granuloma piogênico é uma lesão bucal de ordem benigna, reacional e multifatorial, é produto de agressões recorrentes, irritação local nas mucosas e microtraumatismo, podendo estar associado a fatores hormonais; surge como resposta às agressões no tecido, formando tecido de granulação exacerbadamente, acontece com maior frequência na gengiva, mais especificamente na arcada superior, mas, pode surgir também na língua, mucosa jugal, lábios e em raros casos no palato duro. Não obstante, pode ocorrer na pele, não sendo exclusivo da cavidade oral. **Objetivo:** Discutir as características clínicas, diagnóstico e condutas de tratamento para o granuloma piogênico. **Revisão de literatura:** Clinicamente aparece como uma massa plana ou lobulada, normalmente pediculada, com aspecto ulcerado e superfície lisa, não possui coloração muito bem definida, podendo variar entre tons de rosa, vermelho e até roxo, possui tamanho relativo à severidade e progressão, é indolor e frequentemente assintomático, apresenta consistência amolecida e sangra frente às forças exercidas (por conta da vascularização acentuada). Por conseguinte, a conduta de tratamento pode variar de reforço da manutenção da higiene bucal à intervenção cirúrgica. **Conclusão:** A lesão, que é comum em pacientes diabéticos e gestantes (acima de 5%) deve ser diagnosticada o mais precocemente possível e tratada proporcionalmente à sua severidade, sempre eliminando o fator etiológico e respeitando as especificidades do paciente, sendo imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das características clínicas da lesão e das condutas específicas para pacientes com condições médicas comprometidas e/ou gestantes.

Descritores: Granuloma Piogênico; Tecido de Granulação; Higiene Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS COMO RECURSO LÚDICO NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Kaliny Alves Santos¹; Stephany Victória Bomfim Meneses; Pedro Vinícius Barreto Santos; Ramon Victor Almeida de Jesus; Gabriela Mancia de Gutierrez

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A ludicidade no âmbito da Odontologia reflete-se como uma importante ferramenta, capaz de ressignificar o modelo tradicionalista de intervenção e cuidado bucal infantil, permitindo à criança externalizar emoções, assim como criar vínculo com o profissional. **Objetivo:** Identificar na literatura, materiais odontológicos com cunho lúdico, utilizados na Odontopediatria. **Revisão de literatura:** O uso de materiais e instrumentos adaptados para trabalhar com a imaginação da criança, pode ser aproveitado pelo odontopediatra, como uma ferramenta de melhoria ao atendimento e maior garantia de sucesso dos procedimentos clínicos. A utilização de compômeros coloridos em restauração de dentes decíduos, de vernizes saborizados, ácido fosfórico em seringa com glitter, proteção para seringa carpule e contra ângulo, quebra-hábito, assim como uso de jogos, livros, músicas e dentre outros meios, demonstram a variedade de artifícios que podem ser usados pelo dentista para melhorar o atendimento pediátrico, tornando-o atraente, enriquecedor e agradável à vivência da criança. Atualmente, ter a disponibilidade de diversos materiais lúdicos que podem ser usados na Odontopediatria, como aliados ao atendimento infantil, é um ponto positivo que deve ser explorado pelos odontopediatras. **Conclusão:** Logo, reafirma-se a importância do profissional dispor da utilização de materiais odontológicos que fomentem a ludicidade, bem como conhecer a psicologia infantil, somado as técnicas de manejo comportamental, para que desta forma, seja possível estabelecer uma experiência odontológica sem paradigmas de medo e ansiedade ao paciente odontopediátrico.

Descritores: Odontopediatria; Materiais Dentários; Compômeros; Lúdico.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DENTÁRIA ANTERIOR: RESTAURAÇÃO CLASSE IV COM RESINA COMPOSTA DIRETA

Katyeli Regina Boufleuher Foltz¹; Eliseo Pablo Chun; Mateus Pacer de Lima; Guilherme Schmitt de Andrade; Marina Gullo Augusto

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: A estética dental vem sendo muito preconizada atualmente, essencialmente quando nos referimos aos elementos dentários anteriores. Na busca pela reprodução mais aproximada do dente natural, as resinas compostas tiveram grande destaque na reabilitação de pacientes perante suas condições dentais, proporcionando diversas vantagens funcionais e estéticas. **Objetivo:** Apresentação de um caso clínico sobre a substituição de restauração insatisfatória, classe IV, por meio da técnica direta com utilização de resina composta. **Relato de caso:** Paciente, do sexo feminino, procurou atendimento odontológico, relatando a insatisfação com a coloração da restauração existente no elemento dentário 21, com envolvimento do terço coronário médio e incisal. Após a avaliação clínica, optou-se pela técnica de restauração direta com resina composta, levando em consideração aspectos biológicos, estéticos e mecânicos. Foram selecionadas as cores do elemento dental com auxílio da escala VITA Classical, em seguida, confeccionou-se a guia palatina e o isolamento absoluto modificado do campo operatório. Posteriormente, foi realizada a remoção da resina, regularização do preparo dentário, e foi feito o biselamento do ângulo cavo-superficial vestibular. Subsequentemente, efetuou-se o condicionamento com ácido fosfórico 37% Ultra-Etch (Ultradent), aplicação do adesivo Peak (Ultradent) e da restauração estratificada em resina composta para reestabelecer a anatomia dentária perdida. Finalizando, foi realizado o acabamento e polimento imediato. **Conclusão:** Por intermédio de um bom planejamento e da utilização de uma sequência correta da técnica restauradora, é possível agregar uma alta qualidade estética e funcional no elemento restaurado, assegurando a harmonia no sorriso do paciente, e conseqüentemente, melhorando sua autoestima e qualidade de vida.

Descritores: Estética Dentária; Resinas Compostas; Falha de Restauração Dentária.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS ASSOCIADO AO ESTILO DE VIDA DE ATLETAS

Gabriel de Oliveira Santana¹; Taiane Rodrigues de Araújo; Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos; Igor José Andrade Souza; Felipe Rodrigues de Matos

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) estão cada vez mais prevalentes na sociedade, sendo caracterizada como uma perda de estrutura dentária na Junção Cimento-Esmalte, tendo como etiologia fatores químicos e mecânicos, não se relacionando com microrganismos. Os atletas, são notavelmente propensos a esse tipo de lesão, sendo então, um público que merece uma atenção a mais do cirurgião dentista. **Objetivo:** Através de uma revisão de literatura, estabelecer a relação dos hábitos de atletas e o surgimento da LCNC. **Revisão de literatura:** Diversos fenômenos como abrasão, abfração e corrosão associam-se com a origem da LCNC, atuando separadamente ou em conjunto. De acordo com estudos, há uma relação com a corrosão dentária e a dieta do atleta que geralmente é rica em ácidos como bebidas esportivas, sucos de frutas, alimentos ácidos e ainda conta com fatores intrínsecos como o refluxo gástrico. Em relação a abfração, é também um mecanismo que acomete o atleta e está associado ao ambiente de extrema competitividade com elevados graus de estresse e ansiedade que os mesmos convivem e ainda ao fato de alguns esportes cobrarem exercícios de força. Com isso, pode ocorrer uma força oclusal excessiva que vai desencadear uma sobrecarga na estrutura dentária, favorecendo o surgimento e progressão do LCNC. **Conclusão:** Diante dessa associação entre o estilo de vida e LCNC é de suma importância que os atletas se atentem e implementem na sua rotina a visita periódica ao dentista, uma vez que essas alterações vão interferir nos seus desempenhos e na qualidade de vida.

Descritores: Odontologia do Esporte; Colo do Dente; Corrosão Dentária; Atleta.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL E MANEJO TERAPÊUTICO EM FRATURAS ORBITAIS: REVISÃO DA LITERATURA

Társilla de Menezes Dinísio¹; Danilo Santos Souza; Emilly Layane Santos Santana; Enzo Barreto Góis Silva; Emeline das Neves de Araújo Lima

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: As fraturas orbitais são aquelas que acometem um ou mais ossos que compõem a órbita ocular, que são o frontal, esfenóide, maxila, palatino, zigomático, etmóide e lacrimal. Essas ocorrências fazem parte das fraturas faciais, representando uma das causas mais comuns de visitas a centros de emergência. O tratamento para essa condição é controverso, sendo indicada uma abordagem multidisciplinar para adequar as diversas formas de manejo clínico.

Objetivo: Entender as diferentes formas de tratamento clínico para fraturas orbitais. **Revisão de Literatura:** As fraturas de órbitas são aquelas envolvendo os ossos que formam a órbita ocular. A órbita é uma cavidade localizada na face em forma de triângulo e representa uma região frequentemente acometida por acidentes, como os de violência interpessoal. Tais acidentes podem resultar em lesões como rompimento do globo ocular, deslocamento coróide, glaucoma secundário, dentre outras consequências. Lesões que envolvem o globo ocular ou nervo óptico precisam receber tratamento imediato, enquanto os pacientes que apresentam fraturas, sem acometimento dessas estruturas possuem menor risco frente a um retardo no atendimento. Assim, profissionais como cirurgiões buco-maxilo-faciais e oftalmologistas merecem destaque na participação da equipe de atendimento a esses pacientes, estando preparados para agir em casos frequentemente desafiadores. **Conclusão:** As fraturas orbitais apresentam grande relevância para a cirurgia buco-maxilo-facial, uma vez que representam uma grande parcela dos casos de traumas faciais. Logo, é de suma importância que o tema seja mais debatido entre os acadêmicos e profissionais em Odontologia.

Descritores: Fraturas Cranianas; Fratura Orbitária; Cirurgia.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ESTADO DE SERGIPE

Pedro Vinícius Barreto Santos¹; Kaliny Alves Santos; Roger Sousa Lima; Ignez Aurora dos Anjos Hora; Gabriela Mancia de Gutierrez

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Durante anos, o cuidado em saúde bucal no Brasil restringia-se a atenção básica. Esse cenário foi modificado quando foi lançada a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), que propôs a ampliação e reorientação do modelo de saúde bucal brasileiro, com a criação dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), responsáveis pela atenção especializada, e expansão dos serviços hospitalares (atenção terciária). Juntamente com a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência (PNSPD), promoveu a inclusão das pessoas com deficiência (PcD) na rede de atenção à saúde do SUS, assegurando acesso à atenção integral à saúde. **Objetivo:** Apresentar a atual conjuntura das redes de atenção à saúde bucal para PcD no estado de Sergipe. **Revisão de literatura:** Atualmente, Sergipe dispõe de 13 CEO, sendo 5 centros municipais e 8 centros estaduais, que foram distribuídos levando em consideração diversos aspectos, como dinâmicas sócio-políticas e fatores econômicos, com o objetivo de conceder assistência para todo o estado. Além disso, as PcD's contam com algumas unidades de atenção hospitalar, como o Hospital São José, a Unidade de Diagnóstico Oral e Odontológico para Pacientes Especiais (UDOPE) juntamente com o Hospital Universitário, o Hospital Cirurgia, Hospital de Urgência de Sergipe, que possibilitam a realização de procedimentos odontológicos mais complexos sob anestesia geral. **Conclusão:** Portanto, é evidente que a PNSPD e a PNSB foram importantes para a mudança no contexto da qualidade de saúde bucal para PcD em Sergipe, pois, garantiram atenção integral à saúde bucal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade no tratamento odontológico para estes pacientes.

Descritores: Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências; Saúde Bucal; Saúde Pública.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

AVALIAÇÃO DA FLUORESCÊNCIA DAS RESINAS COMPOSTAS PARA ESMALTE E DENTINA DE DIFERENTES MARCAS COMERCIAIS

Heloiza do Valle Broetto¹; Márcio José Mendonça; Julio Ueda Katuhide; Rafael da Silva Vanolli; Veridiana Camilotti

1. Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Introdução: Atualmente as restaurações têm como objetivo devolver a função e estética dos dentes, principalmente em dentes anteriores, buscando maior semelhança com os dentes naturais. Dessa forma, a escolha de materiais restauradores que apresentem propriedades ópticas semelhantes às estruturas dentais é de grande valia para um resultado de excelência. Dentre as propriedades está a fluorescência, ela é responsável por absorver e emitir luz, de modo que o material restaurador pareça mais branco e brilhante. **Objetivo:** Analisar e avaliar a fluorescência das resinas compostas, para esmalte e dentina, de marcas comerciais diferentes; **Métodos:** Foram utilizados 52 corpos-de-prova de resina composta cor A2, de diversas marcas comerciais, denominadas de G1 a G10. Para evitar ação e reflexos externos foi utilizada uma caixa de madeira e o experimento foi realizado em câmara escura. Houve uma calibração entre os avaliadores e estes classificaram o grau de fluorescência em alta, média ou baixa. **Resultado:** Observou-se, diferença estatisticamente significativa entre resinas de esmalte e dentina **Conclusão:** Dentre as marcas comerciais testadas, as com os melhores resultados em relação à fluorescência, semelhantes às estruturas dentárias, foram, para esmalte: Esthet-X HD (Dentsply- EUA), TPH (Dentsply- EUA), Opallis (FGM- Joiville-SC-Brasil) e Z350 (3M-ESPE- Campinas-SP-Brasil); e para dentina as melhores foram a Opallis (FGM- Joiville-SC-Brasil) e Evolu-X (Dentsply- EUA).

Descritores: Espectrometria de Fluorescência; Fluorescência; Resinas Compostas.

Tipo de Trabalho: Ensaio Laboratorial

USO DA TOXINA BOTULÍNICA COMO TRATAMENTO EFETIVO DO BRUXISMO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Ribeiro Batista¹; Alécia de Jesus Santos; Anna Paula Santos Almeida; Luiz Eduardo Silveira Silva; Virgínia Kelma dos Santos Silva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O bruxismo é definido como uma alteração na musculatura da mastigação ocasionada pelo apertar ou ranger dos dentes. Pode ser de dois tipos, o diurno ou noturno, sendo o último mais grave. Essa patologia é um dos principais fatores para alterações do sistema estomatognático. A toxina botulínica-A, uma neurotoxina derivada da bactéria *Clostridium botulinum*, é atualmente utilizada para fins estéticos, tratamento de enfermidades neurológicas, oftálmicas e amplamente utilizada na odontologia. A TB-A age bloqueando a liberação da acetilcolina das vesículas, impedindo novas transmissões neuromusculares. Assim, diminui os episódios musculares involuntários dos músculos envolvidos no bruxismo. **Objetivo:** Analisar as evidências científicas em relação à eficácia da toxina botulínica tipo A no tratamento efetivo do bruxismo. **Revisão de literatura:** As injeções da TB-A são aplicadas nos músculos temporal e masseter. Ao analisar os resultados após as aplicações da TB-A, foi notado diminuição das medidas, tanto em relaxamento quanto em contração do músculo masseter, semanas após o início do tratamento. Ainda, em casos de bruxismo noturno, obteve-se melhora na qualidade e horas de sono dos pacientes analisados. O tratamento com a TB-A não age diretamente no problema gerador do bruxismo (estresse, ansiedade e depressão), porém têm resultados mais rápidos que outros métodos de tratamento. **Conclusão:** A aplicação da TB-A obteve ótimos resultados no tratamento do bruxismo. Diminuiu consideravelmente ou de forma permanente os episódios de bruxismo, assim como os episódios dolorosos resultantes da patologia. A limitação desse tratamento está caracterizada por ser temporário, necessitando de novas aplicações de tempos em tempos.

Descritores: Toxina Botulínica; Bruxismo; Tratamento.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

DIAGNÓSTICO AUXILIADO POR COMPUTADOR NA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Iane Cardoso Oliveira Santos¹; Iole Larina Lima Costa; Virgínia Kelma dos Santos Silva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Os exames radiográficos, paralelamente aos exames clínicos e histopatológicos, possuem um importante papel no complexo diagnóstico das lesões ósseas dos maxilares. Com o propósito de minimizar a subjetividade da avaliação profissional e de fundamentar os radiologistas, métodos matemáticos e computacionais foram desenvolvidos para auxiliar no diagnóstico dessas lesões. O diagnóstico auxiliado por computador (CAD) foi desenvolvido para auxiliar nas análises quantitativas automatizadas de imagens, onde por meio de algoritmos, são analisadas características como texturas, intensidade de voxel, forma e área da lesão desejada. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da aplicação do diagnóstico auxiliado por computador na radiologia odontológica. **Revisão de literatura:** Por ser uma ferramenta de diagnóstico pouco invasiva e de resultado instantâneo, o CAD ganha cada vez mais espaço na área médica, sendo utilizado como exame complementar para o diagnóstico nas mais diversas especialidades. A proposta do CAD é melhorar a acurácia do diagnóstico, bem como a coerência da interpretação da imagem radiográfica. Sendo assim, estudos tem focado no aperfeiçoamento dessa tecnologia no campo odontológico para a elaboração de um diagnóstico preciso e eficiente. **Conclusão:** De modo geral, o uso de computadores para auxílio à análise de imagens radiológicas tem-se mostrado eficiente na melhoria da detecção e classificação de lesões, especialmente em imagens dos maxilares. Vários artigos utilizando essa tecnologia têm ressaltado que a análise automatizada é um auxílio, e não substitui o radiologista, não precisando ser perfeita, mas possuir um desempenho próximo ao do especialista.

Descritores: Radiologia; Inteligência Artificial; Redes Neurais de Computação; Diagnóstico por Computador.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA COVID-19 E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Geovanna Ketlly Teles dos Santos¹; José Augusto de Oliveira Neto; Thauana Brito de Almeida; Alzira da Cruz Andrade; Emeline das Neves de Araújo Lima

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução/Objetivo: Este trabalho tem como objetivo analisar as principais alterações bucais associadas à infecção por COVID-19, bem como compreender se estas apresentações são decorrentes da infecção ou representam manifestações secundárias decorrentes da condição sistêmica (imunocomprometimento). **Metodologia:** Para tanto, a presente pesquisa foi desenvolvida através de uma revisão de literatura sobre as manifestações orais da COVID-19 nas principais bases de dados, relacionando os temas mais pertinentes ao objeto estudado. Foram selecionados apenas artigos científicos publicados disponibilizados de forma gratuita, sem restrições, nem por país nem por idioma. A pesquisa teve como objetivo a análise, comparação e síntese dos dados para o alcance do objetivo final. **Revisão de literatura:** A seleção da literatura foi feita eliminando sistematicamente artigos que não tivessem relação íntima com o tema. Por fim, foram incluídos 7 artigos, com base nesses critérios pré-estabelecidos, para os quais procedemos à análise completa e comparação dos dados coletados para a síntese das informações. **Conclusão:** Com base nesses estudos e marcos explicativos, objetivou-se ainda promover uma reflexão sobre o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e controle da transmissibilidade da doença, perpassando pela importância da presença desses profissionais nas equipes multiprofissionais, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) e sobre como a saúde bucal pode interferir no prognóstico da doença.

Descritores: Saúde Bucal; Covid-19; Manifestações Oraís.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NO MANEJO DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Ana Caroline Batista de Jesus¹; Rudney Soares de Lima Bruno; Marcos Vinicius Tavares Santos; Irla Vitória Renovato de Souza; Katharina Morant Holanda de Oliveira Vanderlei

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O diamino fluoreto de prata (DFP) é um material líquido que contém 3 componentes ativos: prata, fluoreto e iodeto. Esse material promove efeitos antibacterianos e remineralizadores em seu mecanismo de ação, inibindo o crescimento do biofilme cariogênico pela presença da prata e ação de remineralização dos tecidos duros dentários devido à ação do fluoreto. Dessa forma, torna-se um agente promissor no controle e tratamento de lesões de cárie na primeira infância. **Objetivo:** avaliar as evidências científicas sobre a eficácia do DFP no controle da cárie na primeira infância. **Revisão de literatura:** Em crianças com cárie na primeira infância, a utilização do DFP em concentrações de 30 a 38% com diferentes protocolos de aplicação (única, anual ou semestral), possui alta capacidade de atuar como um agente ativo na paralização, prevenção e progressão da cárie na dentição decídua e permanente. Estudos documentaram sua eficácia na redução de bactérias cariogênicas específicas e seu potencial de remineralização no esmalte e na dentina, favorecendo assim o controle da cárie. Além disso, é um método minimamente invasivo, conservador, de baixo custo e aplicação simples. Entretanto, há um comprometimento estético causado pelo escurecimento da superfície dental. Sendo assim, é uma alternativa bastante viável e acessível, já que a prevalência de cárie na primeira infância acomete grande parte da população socioeconomicamente desfavorecida. **Conclusão:** Diante do exposto, a utilização do DFP na cárie na primeira infância possui eficácia comprovada na concentração de 30 a 38% aplicada semestralmente sendo considerada, portanto, uma alternativa de tratamento benéfica e acessível.

Descritores: Cariostáticos; Cárie Dentária; Odontopediatria.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

EFEITO DO USO DE XILITOL NA MICROBIOTA ORAL EM PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ramon Victor Almeida de Jesus¹; Kaliny Alves Santos; Pedro Vinícius Barreto Santos
Stephany Victória Bomfim Meneses; Lilian Fernanda Santos Paiva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O uso de xilitol, presente em gomas de mascar, como fator de prevenção das doenças cárie e periodontal tem desencadeado consequências positivas na promoção de saúde bucal. Este fato exigiu que estudos fossem realizados para o entendimento de seu princípio de ação e dos efeitos na microbiota salivar e oral de pacientes odontopediátricos. **Objetivo:** Este estudo objetiva buscar por meio de uma revisão de literatura os efeitos do uso de xilitol na microbiota oral em pacientes odontopediátricos. **Revisão de literatura:** A literatura apontou que o uso de xilitol apresenta benefícios consideráveis para problemas como placa dentária, podendo participar como auxiliar inibindo os processos responsáveis pelo desequilíbrio mineral, além de poder atuar no fluxo salivar e pH bucal, age contra diversas bactérias da cavidade oral, incluindo uma das causadoras da cárie, *Streptococcus mutans*. Os efeitos do uso de xilitol, atrelados a goma de mascar, vernizes e enxaguantes bucais, apresentam atuação na microbiota oral, responsável pela redução significativa de bactérias patogênicas, quando comparados a grupos controle. **Conclusão:** Logo, apesar da literatura deixar claro que o papel do xilitol não é determinante para ocorrência de doenças como a cárie, tais benefícios ainda podem ser aplicados em maior escala, visto que o poli álcool pode ser importante na prática de promoção à saúde bucal e prevenções de pandemias odontológicas.

Descritores: Xilitol; Odontologia; Bactérias.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

IMPACTOS DA ANEMIA FALCIFORME NA CAVIDADE ORAL

Yasmin Andrade dos Santos¹; Alzira da Cruz Andrade; Yan Gabriel Borges Nascimento;
Rafaela da Silva Freire; Felipe Rodrigues de Matos

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma doença hereditária, de caráter autossômico recessivo, e é uma das doenças monogênicas mais comum mundialmente. É definida pela alteração da conformação e redução da elasticidade dos glóbulos vermelhos, que causa deformação nas hemácias. A hemoglobina anormal, conhecida como hemoglobina S, distorce a forma do glóbulo em formato de foice, dando o nome a doença. Pacientes AF podem apresentar manifestações orais de doenças de natureza distintas. **Objetivo:** Verificar as manifestações orais mais frequentes de paciente com AF. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa abrangente de artigos na base de dados da PubMed, com os seguintes descritores Sickle Cell; Oral Manifestations; Oral Health; Sem delimitação de tempo e na língua inglesa. **Resultados:** As manifestações orais da AF variam de acordo com o fenótipo da doença, demonstrando frequência na literatura: palidez da mucosa oral, atraso na erupção dentária, osteomielite dos maxilares, supercrescimento facial, neuropatia do nervo alveolar inferior, necrose da polpa dentária e doença periodontal. **Conclusão:** A AF é uma doença genética que requer um tratamento complexo devido a sua pleiotropia fenotípica. Dessa forma, promove um impacto quanto às manifestações orais. Por isso, é válido salientar que há necessidade de uma atenção dos cirurgiões dentistas nas observações clínicas encontradas em pacientes portadores da AF, pelo seu papel na profilaxia da comorbidade.

Descritores: Sickle Cell; Oral Manifestations; Oral Health.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

PLACAS DE TITÂNIO EM FRATURAS OROFACIAIS

Thayla Conventi Cazarine¹; Bianca Vitória Lopes Mangini; Alexandra Damasceno Ferreira;
Marcella das Neves Marques; Cláudio Braz Haro

1. Universidade de São Paulo

Introdução: As fraturas orofaciais podem acometer lesões na face e na região dentoalveolar, possuindo diversas classificações em decorrência ao apresentar múltiplas fraturas. Diante disso, o tratamento da fratura panfacial costuma ser bastante complexo, visando prognósticos positivos em relação a escolha do material e abordagem imediata pela equipe da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. **Objetivo:** O planejamento, conhecimento sobre anatomia e maneira de execução da cirurgia é de extrema importância, visando reestabelecer funções e formas. **Revisão:** O traumatismo facial é comumente causado por acidentes e agressões, ambos associados a graves lesões dos tecidos moles e na maioria das vezes associadas ao comprometimento de outras partes do corpo. A utilização de materiais absorvíveis e não absorvíveis tem gerado certas discussões quanto a sua biocompatibilidade e incidência de complicações. Um sistema de osteossíntese ideal deve ser de fácil manuseio, fornecer adequada fixação dos segmentos ósseos e ter alto grau de biocompatibilidade, as placas de titânio possuem destaque para esses tipos de fraturas, em relação aos pacientes adultos. **Resultados:** O uso de materiais a base de titânio representa um avanço significativo no campo da cirurgia bucomaxilofacial, como a traumatologia, nas práticas clínicas utilizado no sistema de fixação 2.0 e sistema de fixação 1.5, sendo os mais utilizados por apresentarem evoluções em relação a biocompatibilidade. **Conclusão:** O tratamento adequado é selecionado após um bom planejamento clínico, tendo em mente, que a determinação do material a ser utilizado irá depender de cada cirurgião, da idade do paciente e da técnica cirúrgica aplicada.

Descritores: Fixação de Fratura; Face; Titânio.

Tipo de Trabalho: Revisão Integrativa

POSSÍVEIS ASSOCIAÇÕES DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES POSITIVOS PARA COVID-19

Larissa Santos Barbosa¹; Milena Santos Romão; Nathália Morais Silva Souza; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O SARS-COV-2 causador da pandemia do COVID-19 é um vírus que compreende uma única fita positiva de RNA e infecta principalmente as vias respiratórias, gastrointestinal e o sistema nervoso central. Recentemente alguns estudos foram feitos e identificaram algumas manifestações orais em pacientes positivos para SARS-COV-2, gerando muito interesse em estudos para descobrir se essas manifestações tinham relações diretas com o COVID-19, ou surgiam devido ao estado imunossupressor do paciente infectado. **Objetivo:** Demonstrar possíveis causas do surgimento das manifestações orais e as lesões mais comumente encontradas em pacientes infectados pelo coronavírus. **Revisão de literatura:** Apesar das associações de manifestações orais em pacientes com COVID-19 ainda serem incertas, pesquisas atuais mostram que o SARS-COV-2 invade as células humanas através do receptor da enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), recentemente foi demonstrado uma alta expressão de ECA2 na mucosa oral, principalmente no dorso de língua e glândulas salivares, sendo assim, as células da mucosa oral se tornam hospedeiras do vírus, causando reações inflamatórias e afetando as função gustativas normais. Além disso, o estado imunossupressor do paciente, associado as medidas terapêuticas para o tratamento da doença, levam a infecções fúngicas oportunistas. As lesões orais mais comumente encontradas em pacientes com COVID-19 são as úlceras, erosões, lesões aftosas e lesões herpetiformes. **Conclusão:** Ainda que muitos estudos mostrem as possíveis causas para essa associação, são necessários mais estudos em pacientes infectados, para obter resultados mais aprofundados diante dos fatos já encontrados. Além disso, estudos laboratoriais com camundongos podem ajudar no entendimento dessas associações.

Descritores: Infecções por Coronavírus; Manifestações Bucais; Imunossupressão.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

PRINCIPAIS FATORES PREDISPOENTES E TRATAMENTOS DA CANDIDÍASE EM PACIENTES COVID-19

Natan Barbosa Campos¹; João Victor Rodrigues Garção; Roger Sousa Lima; Anne Caroline Nunes Souza; Mônica Silveira da Paixão

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: É de conhecimento de todos que o Covid-19 é um vírus que causa uma deterioração sistêmica no indivíduo infectado e que durante o seu tratamento é utilizada uma terapêutica medicamentosa com drogas que induzem imunossupressão aos pacientes. É nesse momento que pode haver o aparecimento de infecções fúngicas oportunistas como a candidíase oral causada pelas espécies do gênero *Candida* spp. **Objetivo:** Avaliar por meio de revisão de literatura, os principais fatores predisponentes e tratamentos da candidíase em pacientes maiores de 18 anos que apresentaram infecção pelo Covid-19. **Revisão de literatura:** A Candidíase oral é uma doença causada principalmente pela espécie *Candida albicans* que é um comensal da cavidade oral, contudo se comporta como microrganismo oportunista em indivíduos imunossuprimidos. Os pacientes hospitalizados estão mais susceptíveis a candidíase oral devido a presença de alterações ambientais e sistêmicas que alteram a microbiota normal e favorecem o contágio. Nos pacientes Covid-19 existe uma prevalência em indivíduos do sexo masculino, de 23 a 65 anos e em usuários de próteses dentárias, tendo maior incidência em diabéticos. As principais áreas de acometimento quando associada a Covid-19 foram: lateral e superfície ventral de língua, juntamente com lesões em palato e mucosa circunvizinha a comissura labial. Os principais tratamentos utilizados foram: Nistatina, Anidulafungina, Fluconazol e terapia fotodinâmica. **Conclusão:** Pode-se concluir que, o comprometimento imunológico, a presença de diabetes e as medicações utilizadas para o tratamento da Covid-19 são fatores de risco adicionais para o desenvolvimento de infecções fúngicas agudas durante a infecção pelo Covid-19.

Descritores: Infecções Fúngicas; Covid-19; Candidíase Oral.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

RELAÇÃO ENTRE COVID-19 E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Letícia Andréa da Silva¹; Allana Marcela Cavalcanti Barbosa; Douglas Hilderlandson das Neves Silva; Júlio Brando Messias

1. Universidade de Pernambuco

Introdução: A pandemia do COVID-19 tem sido um grande desafio para toda a sociedade, especialmente para a área da Saúde. O conhecimento desta doença, suas repercussões e identificação de fatores que podem alterar o seu curso e forma, são fundamentais para o manejo adequado dos pacientes evitando possíveis complicações. A doença periodontal caracteriza-se pela destruição inflamatória progressiva das estruturas periodontais, facilitando a passagem de microrganismos à corrente sanguínea, alcançando órgãos distantes, como o pulmão, desenvolvendo infecções. **Objetivo:** Explorar a possível relação entre doença periodontal e Covid-19. **Revisão de literatura:** Demonstrou-se em vários estudos que a periodontite pode trazer implicações à saúde sistêmica, onde pacientes com diabetes, doenças cardiovasculares, hipertensão e síndromes metabólicas, possuem elevado risco de desenvolverem doença periodontal, além de apresentarem riscos aumentados de um prognóstico ruim da Covid-19, o que possibilita a correlação entre os mesmos. Com a ulceração gengival, a periodontite poderia reduzir a função protetora das células epiteliais orais, aumentando o risco de invasão pelo vírus SARS-CoV-2. O risco de complicações associadas ao Covid-19 foi significativamente maior entre os pacientes com periodontite moderada a grave. A bolsa periodontal, que serve como reservatório para vírus, como o da Herpes Simples, pode estar relacionada também ao depósito do SARS-CoV-2. **Conclusão:** Conclui-se que a periodontite pode configurar um fator de risco para os pacientes, potencializando o risco de mortalidade. Assim, demonstra-se a importância da inserção do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, afim de diagnosticar essas alterações, bem como ampliar a holística sobre o diagnóstico e manejo de pacientes com COVID-19.

Descritores: Odontologia; Periodontite; Covid-19.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

CONCEITO PARA RESTAURAÇÕES POSTERIORES UTILIZANDO RESINA DE COR UNIVERSAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vitória Beatriz Souza da Silva¹; Bruna Genari; Leonardo Fernandes da Cunha

1. Universidade de Brasília

Introdução: Restaurações em dentes posteriores sempre encontram desafios estéticos, funcionais e mecânicos. Fatores como seleção de cor, fator de contração e distribuição de forças mastigatórias são inerentes a esse tipo de restauração e devem ser olhados com cautela. Com o aumento da demanda estética, a escolha de cor se tornou um fator desafiador inclusive para restaurações extensas de dentes posteriores. Recentemente, foram lançadas resinas de cor universal que através de sua tecnologia são capazes de reproduzir a cor da estrutura dentária através da refração e reflexão de luz, espelhando com precisão as estruturas circundantes à restauração. Dessa forma, reduzindo o tempo gasto com seleção de cor, garantindo melhor resultado estético. **Objetivo:** este trabalho apresenta a aplicação clínica do sistema restaurador de cor universal através do seu efeito de adaptação dinâmica da cor em dois casos clínicos de restaurações diretas em resina compostas em dentes posteriores. **Relato de caso:** Após o preparo das cavidades com abordagem minimamente invasiva e isolamento absoluto do campo operatório a resina composta de cor universal foi inserida de forma incremental, evitando assim quaisquer contrações inerentes ao material restaurador e polimerizada pelo tempo recomendado pelo fabricante. **Conclusão:** Ademais, pode ser visto que resinas compostas de cor universal, além de proporcionarem maior aproveitamento de tempo clínico, menor contração de polimerização, possuem também melhor estabilidade mecânica, suportando assim esforços mastigatórios inerentes a oclusão de dentes posteriores (Ionescu, A. C. 2021).

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Dentística Operatória; Resinas Compostas.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA ASSOCIAÇÃO BIDIRECIONAL

Taiane Rodrigues de Araujo¹; Gabriel de Oliveira Santana; Caio Guilherme Andrade
Oliveira Santos; Virginia Kelma dos Santos Silva

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O diabetes e a Doença Periodontal são duas patologias de grande prevalência no mundo, em que, muitos dados relatados pela literatura evidenciam uma relação existente entre ambas. Nesse sentido, têm-se relatado que indivíduos com diabetes não controlado possuem um alto nível de glicose na saliva, uma função falha de neutrófilos, neuropatia, bem como, danos nos pequenos vasos, que contribuem para complicações orais, sendo a doença periodontal de maior evidência. Por outro lado, complicações como a doença periodontal, favorece para o aumento de níveis de glicose no sangue em pacientes diabéticos, e nos não diabéticos há uma incidência de pré-diabetes e diabetes mellitus tipo 2. **Objetivo:** Esse estudo teve como objetivo mostrar através de uma revisão de literatura quais as relações existentes entre as doenças/condições periodontais e diabetes mellitus. **Revisão de Literatura:** Foi elaborada uma revisão de literatura, fundamentada através de busca de artigos em português e inglês, disponíveis nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2012-2022, os quais apresentaram relevância e evidenciou a relação da diabetes mellitus e doença periodontal. **Conclusão:** Foi revelado nesse estudo que a diabetes mellitus, bem como, a doença periodontal, devem receber uma atenção maior e multidisciplinar, visto que, ambas colaboram para um agravamento sistêmico e ocasionam um impacto negativo na qualidade de vida do indivíduo afetado.

Descritores: Doença Periodontal; Periodontite; Diabetes Mellitus.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO ORTODÔNTICO DE PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Thereza Raquel Mendonça Noronha¹; Ana Paula da Silva Neto Souza; Maria Eduarda
Abranches Castilho Rocha; Manuela Santos Lima; Milena Andrade Araújo Costa

1. Universidade Tiradentes

Introdução: A fissura labiopalatina é um dos defeitos congênitos de origem embriológica de maior ocorrência na face, envolvendo fatores genéticos e ambientais, ocorrendo entre a 4^o e 8^o semana de vida intrauterina. É caracterizada como uma fenda/abertura no lábio e/ou palato, por falta de continuidade das estruturas ósseas e defeito da fusão do processo nasal mediano com o processo maxilar, causando também atresia maxilar, atraso no desenvolvimento dentário e comprometimento estético do paciente. **Objetivo:** Analisar o tratamento ortodôntico como parte fundamental do tratamento multidisciplinar dessa anomalia e evidenciar as características associadas a esse defeito congênito. **Revisão de literatura:** O protocolo de atendimento se inicia no período pré-natal, assim que a anomalia é detectada. Após o nascimento, da 1^o semana ao 15^o mês de vida, será acompanhado por especialistas para realizar a confecção de placa acrílica para vedar a área da fissura, uma vez que esta pode atrapalhar a amamentação, respiração, fonação e audição. A partir dos 7 anos, serão realizados procedimentos preventivos pelo ortodontista na dentição mista. A atresia maxilar deve ser tratada a partir da 2^o infância, através de expansão maxilar que antecede o enxerto ósseo alveolar no final do 2^o período transitório da dentição mista, iniciando o tratamento corretivo dos 9 aos 16 anos, quando boa parte do crescimento craniofacial ocorrer. **Conclusão:** Cada tipo de fissura orofacial tem sua característica, sendo importante o preparo do ortodontista para realizar o tratamento correto, visando a melhora da oclusão e da qualidade de vida do indivíduo.

Descritores: Odontologia; Ortodontia; Fenda Labial.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO POR FRATURA DE LIMA MECÂNICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Matheus Fontes da Silva¹; Mariana Fraga de Jesus Rocha; Mirley Bianca Oliveira Silva;
Brenno Igor de Matos Ferreira; Emeline das Neves de Araújo Lima

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução/Objetivo: Relatar um relato de caso clínico de retratamento de canal ocasionado por fratura de lima mecânica, em paciente de 21 anos de idade, do sexo masculino, avaliado em exame clínico e radiológico. **Relato de caso:** A priori, o paciente foi submetido a exame clínico e imagiológico, no qual relatou sintomatologia dolorosa e leve edema no elemento dental 36, como também a presença de um fragmento de lima com cerca de 2 mm no canal Mesiolingual. O procedimento de retratamento de canal consistiu em três sessões que tinha como objetivo principal a remoção do fragmento do conduto por meio de ultrapassagem com lima manual, além da utilização de EDTA como artifício químico de desobstrução do conduto. Entretanto, ao final do tratamento não se foi possível a remoção do elemento fraturado mantendo o in situ. Ademais, optou-se pela preservação do retratamento, assim como orientação e suporte ao paciente. A ocorrência de fratura de lima no canal radicular é corriqueiramente relatada na literatura, em sua maioria tendo um prognóstico positivo, em casos de alterações clínicas, indicando a intervenção odontológica. **Conclusão:** O caso apresentou melhoras nos aspectos clínicos tanto no radiográfico, ademais fazendo se necessário uma correta preservação do retratamento, por meio de acompanhamentos clínicos e de imagem.

Descritores: Endodontia; Instrumentos Odontológicos; Dente Molar; Torque.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

TRATAMENTO ORTODÔNTICO EM PACIENTES COM DENTES REIMPLANTADOS APÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Oliveira Santos¹; Marcela de Souza Cruz; Maria José Vieira Santos Nobre; Shayemili de Farias Durval; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Cerca de 10,7% de indivíduos que buscam tratamento ortodôntico já sofreram com algum tipo de traumatismo dentário, dentre eles, a avulsão com posterior reimplante apresenta maior risco de complicações. Dessa forma, inspira maiores cuidados por parte dos ortodontistas antes de iniciar a terapia ortodôntica. **Objetivo:** Compreender as precauções necessárias previamente à movimentação ortodôntica em dentes reimplantados após avulsão. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas bases de dados Scielo, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Técnicas de movimentação dentária”, “Reimplante dentário” e “Avulsão dentária” junto ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas inglês e português. Além disso, foram excluídos artigos duplicados. **Revisão de literatura:** Existem várias complicações ligadas à dentes reimplantados, dentre elas, encontram-se a necrose pulpar, a reabsorção radicular e a anquilose. Por isso, exames clínicos e radiográficos com o intuito de analisar possíveis alterações pós-traumatismo se fazem necessários previamente a implementação de forças ortodônticas. Desse modo, o ideal é realizar acompanhamento do dente durante um período de dois anos após o reimplante, para só então iniciar a movimentação. Por fim, é preconizado o tratamento endodôntico anterior à movimentação para reduzir as chances de problemas como a reabsorção inflamatória. **Conclusão:** A movimentação ortodôntica em dentes reimplantados não está contraindicada. Porém, é preciso que o ortodontista tenha conhecimento das precauções necessárias antes de iniciar o tratamento ortodôntico.

Descritores: Técnicas de Movimentação Dentária; Reimplante Dentário; Avulsão Dentária.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

FOLHA LAMINADA DE TITÂNIO ANODIZADA COMO RECURSO REGENERATIVO DO OSSO ALVEOLAR PÓS EXODONTIA

Eduardo Felix dos Santos¹; Matheus de Andrade Carvalho; Natanael Eric Batista Pereira;
Ramon de Souza Trindade Ribeiro; Marcio Luiz Lima Taga

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A remodelação do osso alveolar pós exodontia é um dos principais fatores que dificultam o sucesso de procedimentos reabilitadores. Dessa maneira o uso da regeneração óssea guiada com folha laminada de titânio possui um papel fundamental na preservação óssea em sítios pós extração. **Objetivo:** Discutir sobre a aplicabilidade da folha laminada de titânio anodizadas na regeneração do osso alveolar pós exodontia. **Revisão de literatura:** Foram selecionados artigos de estudos comparativos, transversais, descritivos, revisões narrativas e sistemáticas; em português e inglês. Disponibilizados de forma gratuita, publicados nos últimos cinco anos nas bases de dados BVS, PubMed. Ao passo que, foram excluídos artigos pagos e que ultrapassassem cinco anos da sua publicação. **Resultado:** As folhas laminadas de titânio anodizadas protegem o conteúdo alveolar, permitindo a manutenção e regeneração do volume ósseo; devido a sua biocompatibilidade, resistência mecânica e adaptação aos tecidos. O seu tratamento na superfície (anodização), diminui a adesão bacteriana local e auxilia na agregação de células reparadoras. **Conclusão:** A utilização da membrana de titânio anodizada desperta um grande interesse clínico na atualidade, devido sua capacidade de preservar os tecidos periodontais, com volume adequado para um melhor prognóstico nas reabilitações orais.

Descritores: Periodontia; Procedimentos Cirúrgicos Buciais; Implantes Dentários; Titânio; Regeneração Óssea.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

MANEJO DO PACIENTE EM TRATAMENTO COM BIFOSFONATOS PARA CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Igor José de Andrade Souza¹; Gabriel de Oliveira Santana; Natália Cruz Soares; Caio Guilherme Andrade Oliveira Santos; Carlos Eduardo Palanch Repeke

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O crescente número de pacientes em terapia com bifosfonatos, somado às recentes descobertas envolvendo o mesmo e suas complicações odontológicas, trouxe a luz a necessidade de um planejamento prévio cauteloso, principalmente em cirurgias odontológicas. **Objetivo:** Estabelecer, através de uma revisão de literatura, os principais pontos que devem influenciar o manejo odontológico e as possíveis complicações trazidas pelos bifosfonatos. **Revisão de literatura:** Os bisfosfonatos são uma classe de fármaco muito utilizada para o tratamento de doenças sistêmicas ligadas à reabsorção óssea descontrolada, como a osteoporose. O princípio dessa substância é a regulação da remodelação óssea através de alterações na microcirculação do osso e dos mediadores químicos liberados na área, entretanto tais alterações podem provocar necrose óssea, além de diversas anomalias, como anquilose e hipermineralização. Diversos estudos atuais estão analisando o poder dessa droga na saúde bucal, utilizando a mesma até no tratamento de lesões como reimplante de dentes avulsionados e em procedimentos como implantes dentários, porém sua atividade antiangiogênica é muito preocupante. Uma anamnese extensa e um planejamento detalhado com o médico que prescreveu a terapia precisa ser realizada para evitar patologias complexas, sendo a mais comum e agressiva a osteonecrose em osso maxilar. **Conclusão:** O paciente em tratamento com bifosfonatos necessita de uma atenção especial do cirurgião-dentista, uma vez que, por mais que a patologia sistêmica principal esteja controlada, sua condição sistêmica ainda é deficitária, portanto, complicações cirúrgicas e agravamentos da saúde bucal devem ser esperados e prevenidos.

Descritores: Oral Surgical Procedures; Diphosphonates; Osteonecrosis.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TÉCNICAS DE MANEJO COMPORTAMENTAL PARA PACIENTES COM TEA

Maria Eduarda Abranches Castilho Rocha¹; Thereza Raquel Mendonça Noronha; Ana Paula Silvia Neto Souza; Aline Soares Monte Santo

1. Universidade Tiradentes

Introdução: O dentista desempenha papel importante na melhoria da qualidade de vida do paciente com TEA, entretanto se depara com dificuldade de manejo durante o atendimento. No ambiente clínico, esses pacientes podem manifestar alterações de comportamento, sendo necessário empregar manobras e técnicas de condicionamento, visando um tratamento individualizado, que solucione os problemas odontológicos de forma eficaz e menos traumática possível. **Objetivo:** Demonstrar a importância do odontopediatra possuir domínio das técnicas de manejo comportamental e não-farmacológico, no atendimento odontológico em crianças com transtorno do espectro autista. **Revisão de literatura:** Pacientes especiais são aqueles que apresentam alguma dificuldade temporária ou permanente, intelectual, física ou comportamental, necessitando assim de cuidados e atendimentos individualizados. Nesse grupo, há o transtorno do espectro autista, uma alteração de desenvolvimento comportamental, afetando a comunicação e interação social devido às características de déficit cognitivo, dificuldade em contato visual, movimentos repetitivos e restritos. O papel do cirurgião-dentista é promover a qualidade da saúde bucal nesses pacientes, entretanto, obstáculos no manejo comportamental são frequentes, sendo necessário empregar técnicas de manejo comportamental individualizadas como: dizer-mostrar-fazer, reforço positivo, distração, dessensibilização e modelagem. Essas garantirão um atendimento satisfatório, possibilitando a realização de todos os procedimentos de forma menos traumática. **Conclusão:** As características do TEA associadas ao desconhecimento sobre o espectro e à falta de capacitação do cirurgião dentista, dificultam a abordagem durante o tratamento odontológico, sendo de extrema importância o conhecimento das técnicas de manejo clínico, para que elas sejam aplicadas de forma aprimorada e eficaz para cada paciente.

Descritores: Odontologia para Crianças; Odontopediatria; Transtorno do Espectro Autista.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

INTERESSE DIGITAL SOBRE INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CLAREAMENTO DENTAL NO BRASIL: UM ESTUDO DE INFOVIGILÂNCIA

Ramon de Souza Trindade Ribeiro¹; Eduardo Félix dos Santos; Everton Guilherme Jesus dos Santos; Natanael Erick Batista Pereira; Ricardo Barbosa Lima

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A busca por procedimentos que aprimorem a estética dentária está aumentando e a insatisfação com a cor do sorriso é uma queixa comum. O clareamento dental é um procedimento frequente na clínica odontológica, mas o interesse dos usuários da internet sobre esse tema ainda não foi completamente explorado. **Objetivo:** Avaliar o interesse digital dos usuários da internet sobre clareamento dental no Brasil. **Métodos:** Foi realizado um estudo de infodemiologia aplicada, utilizando a plataforma Google Trends. O volume relativo de buscas (VRB) foi recuperado para o termo “clareamento dental”, adicionando cinco caixas de busca por esse termo em anos diferentes, de 2017 a 2021. O local foi ajustado para “Brasil”. Não foram realizadas restrições de categorias, recuperando as pesquisas na web, por imagens e vídeos (YouTube™). O VRB entre os anos foi comparado por testes não-paramétricos ($\alpha = 0.05$). **Resultado:** Nas pesquisas na web, não houve diferença do VRB de 2017 a 2020 (valor-p >0.05), com redução significativa somente em 2021 quando comparado aos demais anos (valor-p <0.05). Nas pesquisas por imagens, houve aumento significativo do VRB somente entre 2017 e 2021 (valor p = 0.021), sem diferença nas demais comparações (valor-p <0.05). Nas pesquisas por vídeos, houve uma redução estatisticamente significativa do VRB entre 2020 e 2021 quando comparados aos demais anos (valor-p <0.05). **Conclusão:** Os usuários da internet no Brasil apresentam interesse constante sobre clareamento dental, embora uma quantidade menor de pesquisas na web e por vídeos tenham sido observadas em 2021.

Descritores: Estética Dentária; Uso da Internet; Monitoramento Epidemiológico.

Tipo de Trabalho: Pesquisa Original

A PARALISIA DE BELL E O MANEJO TERAPÊUTICO RELACIONADO A ESSA SINDROME RARA

Enzo Barreto Góis Silva¹; Danilo Santos Souza; Emilly Layane Santos Santana; Társilla de Menezes Dinísio; Giulianna da Rocha Borges

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: A Paralisia de Bell (PB) é uma doença rara, com prevalência de 30:100.000 indivíduos, afeta igualmente ambos os sexos e indivíduos de variadas idades, porém é o tipo mais comum de paralisia facial. Seu nome se dá em homenagem ao anatomista Sir Charles Bell e, apesar dos efeitos adversos na região da cabeça e pescoço, não possui uma causa definida. **Objetivos:** Descrever a sintomatologia da Paralisia de Bell e identificar os principais manejos terapêuticos relacionados a essa patologia. **Revisão de Literatura:** A PB afeta o nervo facial (NCVII), nervo misto relacionado à inervação da face. Essa paralisia é um tipo de neuropatia que afeta a face e causa paralisia total ou parcial dos músculos da expressão facial. Apesar dos efeitos da PB, ela não tem causa definida, mas possui excelentes taxas de recuperação sem intervenção terapêutica de profissionais de saúde. Os sinais e sintomas comuns da PB são: fraqueza muscular de uma hemiface, paralisia da pálpebra superior, podendo ocasionar o ressecamento e lesões da córnea, por exemplo. Mesmo assim, em alguns casos, ainda é necessário a intervenção farmacológica, com uso de imunossuppressores, antivirais e ou antibióticos. Além disso, a intervenção médica, como em descompressão cirúrgica do nervo facial, fisioterapêutica ou odontológica é de suma importância no manejo terapêutico da PB. **Conclusão:** A Paralisia de Bell é uma doença rara que afeta a porção motora do nervo facial e que raramente precisa de intervenção profissional. Outrossim, quando essa intervenção é necessária, a atuação de Cirurgiões-Dentistas, Fisioterapeutas e Médicas é bem-vinda.

Descritores: Paralisia de Bell; Nervo Facial; Paralisia Facial.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

OCORRÊNCIA DE ABFRAÇÃO EM PACIENTES QUE POSSUEM BRUXISMO

Marlon Vinícius Santos Reis¹; Aurelio de Oliveira Rocha; Lucas Menezes dos Anjos;
Sândyla Prata Paixão

1. Escola de Saúde Pública de Florianópolis

Introdução: Por definição, a abfração é definida como a perda de estrutura que ocorre na região cervical do dente, onde há menor presença de proteínas e minerais, resultantes de forças tensionais e compressivas durante a função oclusal ou parafunção. O excesso de forças oclusais que ocorre durante o bruxismo, incluindo as forças laterais (não-axiais), pode ser um fator causal para o aparecimento das lesões cervicais não cáries do tipo abfração. Esta possui formato de cunha, margens bem definidas, ocorrendo preferencialmente nos pré-molares superiores. **Objetivo:** Avaliar a correlação existente entre a abfração e o bruxismo. **Revisão de Literatura:** Dentre os fatores que estão relacionados com o aparecimento da abfração temos o contato oclusal prematuro, as forças oclusais excêntricas e a parafunção. Classificada como uma lesão cervical não cáries, a abfração costuma ocorrer em pacientes mais velhos, já que o tempo é um fator diretamente proporcional ao seu aparecimento. O bruxismo é definido como o ranger ou apertar dos dentes entre as arcadas antagonistas com magnitude de carga muito elevada, podendo ocorrer durante o sono e/ou em vigília. Sua ocorrência está relacionada às alterações dentais de causa mecânica, como a presença de facetas de desgaste e a abfração. **Conclusão:** Através deste trabalho podemos concluir que o bruxismo é um dos fatores de risco que pode estar associado ao aparecimento da abfração. Como se trata de uma alteração da estrutura dentária de origem multifatorial, há a necessidade de mais estudos que avaliem de forma direta esta correlação.

Descritores: Tooth Abrasion; Bruxism; Tooth Wear; Dental Stress Analysis.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NO BRUXISMO DO SONO

Kathleen Eduarda Costa Santos¹; Caroline Santos Souza; Márcio Luiz Lima Taga

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução/Objetivo: Avaliar o bruxismo do sono, dando destaque para os tratamentos que podem ser feitos e a sua efetividade. **Revisão de literatura:** O bruxismo do sono é uma atividade oral caracterizada pelo ranger ou apertar dos dentes durante o sono. Sabe-se que essa condição poderá causar um desequilíbrio fisiopatológico do sistema estomatognático, além de produzir desgaste dental e disfunção temporomandibular, dor local, hipertrofia dos músculos, cefaleias, sono de má qualidade e sonolência diurna. Sobre a etiologia, pode estar associada com estresse, ansiedade, depressão, má oclusão dentária e outras condições. Já o diagnóstico, é realizado de acordo com a história do paciente e do exame odontológico. Ademais, o tratamento para o bruxismo deve ser individualizado. Não há tratamento único ou cura para o bruxismo e diferentes alternativas devem ser seguidas para um bom resultado, como o tratamento odontológico, farmacológico e psicológico. O odontológico consiste em placas de repouso e também tem a injeção de toxina botulínica que causa diminuição da contração muscular. O tratamento comportamental inclui técnicas de relaxamento, abstinência de cafeína e tabaco. Já o farmacológico utiliza relaxantes musculares, antidepressivos e drogas antiepilépticas. **Conclusão:** Existem diversos tratamentos para o bruxismo. Ademais, eles devem ser trabalhados em conjunto para o tratamento ser efetivo e os danos serem amenizados.

Descritores: Bruxismo do Sono; Tratamento; Bruxismo.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

INFECÇÃO DE FACE ACOMETIDA POR PSEUDOMONAS AERUGINOSA: RELATO DE CASO

Nivia Coelho Venas¹; Larissa Cartonilho Antunes de Assis; Leticia Carneiro de Lima Oliveira; Antonio Varela Cancio; Jener Gonçalves de Farias

1. Centro Universitário UNIFAS

Introdução: A pele é o órgão mais extenso do corpo, sendo colonizada por alguns microrganismos como Staphylococcus, Micrococcus, Acinetobacter e Dermabacter que vivem de forma comensal. O patógeno oportunista Pseudomonas aeruginosa é uma bactéria gram-negativa que também pode fazer parte da microbiota cutânea normal, e ser causa de uma variedade de infecções humanas. **Objetivo:** O Objetivo do presente trabalho é abordar um caso clínico de infecção supurativa por Pseudomonas aeruginosa em um local incomum e evidenciando a importância dos exames complementares para definir a abordagem terapêutica. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, procedente do interior da Bahia, portadora de Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, compareceu ao ambulatório do Hospital Geral Clériston Andrade com queixa de “picada de inseto”. Durante exame físico extrabucal, observou-se aumento de volume em hemiface esquerda, na região zigomática e infraorbital, oclusão do olho no lado ipsilateral, com necrose tecidual, odor fétido e presença de secreção purulenta de coloração amarelo-esverdeada. Ao exame físico intrabucal, não foram observadas alterações patogênicas. Os exames complementares de cultura e antibiograma destacaram a presença da bactéria Pseudomonas aeruginosa no exsudato purulento, sensível à medicação da classe das carbapenêmicos e quinolonas, respectivamente Meropenem e Ciprofloxacino. A paciente foi submetida à desbridamento e drenagem do edema, tendo atribuído melhor prognóstico devido à abordagem cirúrgica e antibioticoterapia específica pelo betalactâmico Meropenem. **Conclusão:** Conclui-se que a solicitação e a análise correta dos exames complementares de cultura bacteriana com antibiograma, foi determinante para a escolha do antibiótico para tratar a infecção.

Descritores: Pseudomonas Aeruginosa; Infecções por Pseudomonas; Úlcera Cutânea.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

INTERESSE DIGITAL POR ALINHADORES INVISALIGN® NO BRASIL ENTRE 2018 E 2021: UM ESTUDO DE INFOVIGILÂNCIA

Everton Guilherme Jesus dos Santos¹; Natanael Eric Batista Pereira; Ramon de Souza Trindade Ribeiro; Ricardo Barbosa Lima; Márcio Luiz Lima Taga

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: Embora o uso de aparelhos ortodônticos para tratar oclusopatias seja frequente na clínica odontológica, diversos pacientes se interessam por alinhadores transparentes, considerando o desempenho estético durante o tratamento. **Objetivo:** Avaliar o interesse digital sobre alinhadores ortodônticos Invisalign® entre 2018 e 2021 no Brasil. **Metodologia:** Consiste em um estudo de infodemiologia aplicada à odontologia, utilizando a ferramenta Google Trends. O volume de pesquisa (VP) foi recuperado para o termo “invisalign” no período entre 2018 e 2021, considerando pesquisas na web no Brasil, sem restrição de categoria. O VP é expresso como variável quantitativa discreta entre 0 (menor interesse) e 100 (maior interesse). A comparação entre as medianas do VP de cada ano foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner post hoc, com nível de significância (p) de 5%. **Resultados:** As medianas do VP para o termo “invisalign”, normalizadas entre os anos de 2018 e 2021, foram 15.5, 27.5, 42 e 52, respectivamente. Ao compará-las, foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre todos os anos (todos os valores de $p < 0.05$), de modo que o VP aumentou aproximadamente 335% de 2018 para 2021. **Conclusão:** No Brasil, foi possível concluir que houve aumento progressivo do interesse digital pelos alinhadores ortodônticos Invisalign® entre 2018 e 2021.

Descritores: Invisalign; Ortodontia; Epidemiologia.

Tipo de Trabalho: Pesquisa Original

EXODONTIA DE 3° MOLARES SOB SEDAÇÃO EM PACIENTE ODONTOFÓBICO

Thays Arruda de Freitas¹; Davi Felipe Neves Costa

1. Universidade Mauricio de Nassau

Introdução: Odontofobia é medo e/ou ansiedade exagerada diante da necessidade de ser submetido ao atendimento odontológico. Essa condição afeta cerca de 95% da população e pode ser um obstáculo para realização de cirurgias ambulatoriais e manutenção da saúde oral. A sedação odontológica como a mistura do gás óxido nitroso (N₂O) e oxigênio (O₂) e uso de benzodiazepínicos podem ser estratégia para superar esse desafio realizar cirurgias odontológicas nesses pacientes. **Objetivo:** Relatar um caso de exodontia de 3° molares sob sedação em paciente fóbico. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, AMG, 23 anos, compareceu no consultório privado relatando desconforto devido ao acúmulo de resto alimentar, dificuldade na escovação dos terceiros molares inferiores e superior. Relatou também histórico odontofobia devido exodontia traumática do elemento dentário 18 e que a tentativa de exodontia do dente 28 não teve sucesso devido medo e ansiedade. O tratamento proposto foi a realização da exodontia dos elementos 28, 38 e 48 em única sessão sob sedação inalatória com mistura de N₂O e O₂ associado com 15mg midazolam intra oral e anestesia local com articaína 4%. O procedimento ocorreu sem intercorrências. **Conclusão:** Conclui-se que a sedação com N₂O e O₂ associado com midazolam foi um método eficaz para realização de cirurgia odontológica em paciente fóbico.

Descritores: Odontologia; Cirurgia Bucal; Dente Serotino.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Izabela Aires Machado¹; Beatriz Duarte; Emanuele Moreira Neres; Lucimar Aparecida Britto Codato

1. Universidade Estadual de Londrina

Introdução: Ações extensionistas favorecem o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes. Logo, possibilitam o desenvolvimento da crítica, da reflexão e a criação de algo novo para dar respostas positivas às demandas e realidades da população alvo. Dessa forma, favorecem a formação integral, humanizada e contextualizada do estudante. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de materiais educativos utilizados em ações extensionistas. **Relato de experiência:** Inicialmente são definidos os objetivos de cada ação. Em seguida, são definidos os materiais que serão confeccionados, estratégias de comunicação e interação com o público alvo de cada ação. Posteriormente, são elencados os recursos disponíveis e os que precisam ser adquiridos para o processo produtivo e criativo. Uma sequência lógica é estabelecida para o desenvolvimento das ações, na qual se considera o tempo necessário para a confecção dos materiais, planejamento de execução e resolução de intercorrências. **Conclusão:** A organização, criatividade e responsabilidade são pilares para o desenvolvimento dos materiais educativos. Cada material confeccionado tem uma intencionalidade clara para o alcance dos objetivos de cada ação extensionista. Destaca-se que o processo de construção dos materiais educativos possibilita trocas, interações, fortalecimento da comunicação e tomada de decisões entre todos os envolvidos. Portanto, a elaboração desses materiais tem demonstrado grande potencial para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos, pois são através desses momentos que a sensibilidade e empatia são apuradas perante a necessidade e singularidade de cada público alvo.

Descritores: Educação em Saúde; Educação Superior; Recursos Audiovisuais.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

INCIDÊNCIA DA CANDIDÍASE ORAL E NEGLIGÊNCIA DA SAÚDE BUCAL EM IDOSOS IMUNOCOMPROMETIDOS

João Víctor Rodrigues Garção¹; Natan Barbosa Campos; Mônica Silveira Paixão

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O comprometimento sistêmico em idosos, tanto pelo uso de medicamentos quanto pela desordem, é fator determinante para a proliferação de micro-organismos oportunistas. Dessa forma, o fungo comensal do gênero *Candida* spp. prolifera-se com facilidade em pacientes imunocomprometidos e com negligência da saúde bucal. **Objetivo:** Relacionar por meio de revisão de literatura incidência da candidíase oral e negligência da saúde bucal em idosos imunocomprometidos. **Revisão de literatura:** A candidíase é causada por um fungo comensal do gênero *Candida* spp presente na cavidade oral. Em pacientes idosos, devido à presença de desordens sistêmicas e negligências da saúde oral, existe uma maior susceptibilidade em apresentar-se como um micro-organismo oportunista, tornando-se patogênico. Desse modo, fatores que contribuem para o desenvolvimento oportunista são a xerostomia, má higiene bucal, má adaptação de próteses dentárias, má higienização da prótese, falta de assistência familiar e social. A diminuição do fluxo salivar, gera a sensação de boca seca, provocando desordens químicas que alteram o pH da cavidade oral, modificando a microbiota existente e contribuindo com a proliferação do fungo do gênero *Candida* spp, deixando de ser comensal e tornando-se patogênico. Além disso, a associação com a má higiene bucal e falta de assistência ao idoso evolui o quadro agudo de candidíase para o caso mais crônico da patologia. **Conclusão:** Com isso, pode-se concluir que, a negligência da limpeza oral, desordens sistêmicas presentes como a xerostomia e a falta de assistência à saúde bucal do idoso são alguns dos fatores mais recorrentes para o desenvolvimento da candidíase oral.

Descritores: Candidíase Oral em Pacientes Idosos; Negligência Com o Idoso; Saúde Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Caroline Melo dos Santos¹; Anne Caroline Nunes Souza; Paula Maria Martins Veloso;
Roger Sousa Lima; Ignez Aurora dos Anjos Hora

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O autismo manifesta-se até os três anos de idade, acometendo, principalmente, o sexo masculino. Isolamento extremo, dificuldade de comunicação e estabelecimento de relações interpessoais, desvios a estímulos auditivos e visuais são características que refletem na saúde bucal desses pacientes, sendo a dificuldade de higienização oral um dos fatores mais relevantes. **Objetivo:** Objetivou-se analisar as doenças bucais mais prevalentes em pacientes com TEA e a atuação do cirurgião-dentista na minimização da ocorrência delas. **Revisão da literatura:** Pacientes autistas apresentam resposta diminuída à dor, podendo ocorrer automutilações como: injúrias gengivais, úlceras na língua e lábios. Observa-se alta prevalência de cárie e doença periodontal, justificadas pela dieta cariogênica acompanhada da dificuldade na higiene bucal, alterações de coordenação, pouca cooperação, xerostomia e hiperplasia advindas do uso de medicamentos. A musicoterapia é uma alternativa no atendimento de pacientes autistas, assim como demonstrações lúdicas de técnicas de escovação, uso de dentifrícios saborizados e escovas elétricas. Em pacientes não colaborativos, mostra-se viável o uso de sedação consciente com óxido nitroso nos atendimentos. Ademais, o envolvimento familiar é imprescindível para o sucesso da higiene bucal domiciliar e minimização de doenças orais. **Conclusão:** Por ser um transtorno de grande espectro, faz-se necessário um tratamento individualizado e multidisciplinar. Além disso, o cirurgião-dentista deve atuar na promoção da saúde bucal e prevenção de doenças orais através de abordagens de atendimento e tratamento seguras e eficazes, incluindo o ensino de técnicas de escovação e de higiene oral desde a infância, motivando também a participação de pais/cuidadores para o sucesso do tratamento.

Descritores: Odontologia; Autismo; Saúde Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ALTERAÇÕES PERIODONTAIS MAIS PREVALENTES NA ADOLESCÊNCIA

Caroline Santos Souza¹; Kathleen Eduarda Costa Santos; Márcio Luiz Lima Taga

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução/Objetivo: O objetivo deste trabalho foi averiguar, através de bibliotecas e acervos digitais como Google Scholar, PubMed e SciELO, as principais alterações periodontais que acometem os adolescentes, dando destaque para as manifestações periodontais frequentemente encontradas e as suas possíveis causas. **Revisão de literatura:** A adolescência consta o período compreendido entre a infância e a vida adulta. Os estudos disponíveis evidenciam que na puberdade há alta prevalência de gengivite mesmo com baixos níveis de biofilme, dadas as alterações hormonais e dietéticas, caso não tratadas podem evoluir, causando transtornos maiores na vida adulta. Fatores socioeconômicos e hábitos como tabagismo foram identificados como de risco. Além disso, houveram variações entre os indicadores utilizados nos levantamentos epidemiológicos para estimar a prevalência das alterações gengivais e os percentuais encontrados foram superiores aos estudos nacionais. Desse modo, é possível ressaltar que o emprego de conduta terapêutica odontológica preventiva, visando capacitar os adolescentes quanto à manutenção satisfatória de sua higiene oral, detém papel de relevância por minimizar eventuais transtornos por problemas periodontais. **Conclusão:** Conclui-se que as alterações periodontais que mais ocupam importante espaço dentre os agravos à saúde bucal dos adolescentes é a gengivite. Essa possui fatores de riscos associados e estes devem ser alvos das políticas públicas para melhoria da situação de saúde bucal.

Descritores: Adolescentes; Alterações Periodontais; Saúde Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM ALINHADORES ESTÉTICOS

Ana Paula da Silva Neto Souza¹; Thereza Raquel Noronha Mendonça; Maria Eduarda Abranches Castilho Rocha; Clarice Rocha de Gois; Roberta Machado Pimentel Rabello de Mattos

1. Universidade Tiradentes

Introdução: O aumento da preocupação com a estética resultou na busca por sorrisos perfeitos sem passar pelo tratamento ortodôntico com bráquetes, aumentando a demanda por tratamentos com alinhadores. Além de serem estéticos, são confortáveis e de fácil higienização, porém dependem 100% da colaboração do paciente para que os resultados sejam atingidos. O mercado de alinhadores vem crescendo bastante, a maior referência em alinhadores é a Invisalign. Temos também as marcas Clear Aligner, Ortho Aligner, Esthetic Aligner, Sou Smile, entre outras. **Objetivo:** Analisar os benefícios, vantagens e desvantagens do uso de alinhadores como alternativa de tratamento ortodôntico quando comparados às técnicas convencionais. **Revisão de literatura:** A vantagem dos alinhadores também contempla o fluxo ser digital e o paciente poder visualizar uma projeção do resultado final em 3D. No sistema Invisalign, o fluxo inicia com a consulta inicial, onde é realizado o escaneamento dos arcos dentários. O ortodontista traçará um plano de tratamento no software da Align, o qual exibe os movimentos ortodônticos em 3D. A instalação deve obedecer ao planejamento no que tange aos attachments e IPRs. A desvantagem é depender do paciente. Em casos mais simples, como movimentações de dentes inclinados, rotações dos incisivos e diastemas, os resultados são mais previsíveis, enquanto casos complexos contam com técnicas e acessórios para o aumento da previsibilidade dos movimentos. **Conclusão:** Ainda existe muita discussão a respeito dos resultados alcançados com o tratamento de alinhadores. A experiência do profissional e a colaboração do paciente são indispensáveis para que os resultados atingidos se aproximem do planejado.

Descritores: Ortodontia; Aparelhos Ortodônticos Removíveis; Invisalign.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

ALTERAÇÕES CITOPATOLÓGICAS EM DECORRÊNCIA DOS FATORES DE RISCO NAS NEOPLASIAS BUCAIS MALIGNAS

Emilly Layane Santos Santana¹; Danilo Santos Souza; Enzo Barreto Góis Silva; Társilla de Menezes Dinísio; Giulianna da Rocha Borges

1. Universidade Federal de Sergipe

Introdução: O câncer de boca é um tipo de neoplasia maligna, a qual afeta a cavidade oral, mais especificamente a borda da língua, assoalho bucal e lábio inferior. Seu desenvolvimento está associado aos agentes carcinogênicos em contato com o tecido epitelial. Os fatores de risco mais importantes são o tabagismo, etilismo, radiação solar, entre outros. Com isso, existem algumas alterações citopatológicas decorrentes de tais fatores de risco. **Objetivo:** Descrever as principais alterações citopatológicas do câncer bucal, e seus principais fatores de risco. **Revisão de literatura:** Os agentes carcinogênicos mais prevalentes são o tabagismo, etilismo, exposição solar excessiva, alimentação inadequada, imunossupressão, entre outros. Tais fatores de risco são de grande relevância para o desenvolvimento do câncer bucal. Com isso, é necessária a utilização da citopatologia como método de análise e interpretação das células coletadas das lesões orais. Nesse caso, ela é utilizada para o estudo das células esfoliadas da cavidade bucal, como também, é utilizada para avaliar as possíveis alterações no padrão de maturação epitelial. Com isso, as principais alterações celulares são: degenerativas, inflamatórias (hipertrofia nuclear, vacúolos isolados e vacuolização em colmeia), reparadoras, neoplásicas (apresentam irregularidades, hipercromasia e hipertrofia nuclear), anisocitose, vacuolização, inclusão citoplasmática, polimorfismo, entre outras. Havendo também a presença de cariorexe e cariólise, sendo que os principais fatores que estão envolvidos nessas lesões são o tabagismo e o etilismo. **Conclusão:** Foi-se observado que o tabagismo e etilismo estão diretamente ligados às modificações citopatológicas, como alterações celulares e nucleares em diversos aspectos.

Descritores: Neoplasias Bucais; Fatores de Risco; Patologia Bucal.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

PLANEJAMENTO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS EM CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Isadora Bazaglia da Silva¹; Giovana Cunha Steca; Maria Laura de Almeida Gianetti;
Lucimar Aparecida Britto Codato

1. Universidade Estadual de Londrina

Introdução: Projetos de Extensão Universitária favorecem o ensinar e o aprender tanto dos estudantes como da população alvo, sempre a partir da realidade e necessidades da população. Assim, essas ações são relevantes para formação dos estudantes e impactam positivamente na qualidade de vida da população. **Objetivo:** Este trabalho busca relatar a experiência, de como é realizado o planejamento das ações de educação de saúde em Centros de Educação Infantil (CEIs), de um Projeto de Extensão do curso de Odontologia, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). **Relato de Experiência:** As ações iniciaram em 2021 e são realizadas em dois CEIs localizados em área de risco social. Inicialmente os temas que serão trabalhados nas atividades extensionistas são identificados em reuniões entre as diretoras dos CEIs e a coordenadora do projeto, a partir das necessidades dos CEIs. Neste momento é definido uma demanda extensionista para cada mês do ano. Em seguida, este planejamento é apresentado para os estudantes participantes, que identificam possibilidades e escolhem as ações estratégicas para cada uma das ações que serão desenvolvidas. Durante o processo são realizadas reuniões entre os integrantes do projeto para operacionalização das ações. **Conclusão:** O planejamento conjunto, permeado pela escuta das necessidades da comunidade têm grande importância para a efetividade das ações dos projetos de extensão universitárias.

Descritores: Planejamento; Educação em Saúde, Educação Superior.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR

Aline Batista dos Santos¹; Rebeca Valeska Soares Pereira; Alfredo Lucas Neto

1. Universidade Mauricio de Nassau

Introdução: Em casos de fratura na mandíbula, o côndilo é a área mais comumente afetada em traumas na região, sendo necessário um tratamento apropriado a fim de manter seus aspectos funcionais. **Objetivo:** Relatar caso cirúrgico de fratura de côndilo mandibular resultante de acidente motociclístico. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, deu entrada no Hospital de Trauma de Campina Grande, vítima de acidente motociclístico sem uso de capacete, afirmou ingestão de bebida alcoólica. Ao exame clínico foi possível observar desvio em abertura bucal para o lado esquerdo, abertura bucal moderada (+/- 20mm), ausência de crepitação ou mobilidade sob manipulação, discreto edema em região pré-auricular “E” e queixa oclusal (Mordida aberta anterior e “D”). Ao exame tomográfico foi possível fechar o diagnóstico em Fratura de Côndilo Mandibular do lado esquerdo. Considerando as características da fratura, decidiu-se por uma abordagem cirúrgica, realizada sob anestesia geral (intubação nasotraqueal). No transoperatório foi realizado infiltração anestésica de neocaína com vasoconstritor, acesso retromandibular (acesso de Hinds) do lado esquerdo, divulsão dos tecidos por planos e deslocamento periosteal, seguido de exposição e redução de fratura e fixação com sistema 2.0. Realizou-se exames de imagem no pós-operatório comprovando o bom posicionamento das placas e eficácia do tratamento. **Conclusão:** Em fraturas condilares é necessário que haja uma avaliação criteriosa quanto à indicação do tratamento considerado mais viável para cada caso. Neste apresentado, o tratamento aberto (cirúrgico) apresentou resultados esperados.

Descritores: Côndilo Mandibular; Fixação de Fratura; Mordida Aberta.

Tipo de Trabalho: Caso(s) Clínico(s)

USO RACIONAL DA TOXINA BOTULÍNICA PARA CONTROLE DO BRUXISMO

Ana Paula Pinto Schoenenberg¹; Marcela Maria Lopes Assis Ferreira; Vinícius Antônio Correia Trindade; Carolina Chaves Gama Aires

1. Universidade de Pernambuco

Introdução: O Bruxismo consiste em um hábito parafuncional caracterizado pela ação repetitiva de apertar ou ranger os dentes. Casos de Bruxismo são comuns e estão constantemente presentes na rotina de atendimentos odontológicos. Atualmente, uma das opções de tratamento, consiste na utilização da Toxina Botulínica Tipo A (BTA), uma neurotoxina produzida pela bactéria aeróbia, Gram-positiva, Clostridium botulinum. **Objetivo:** Discutir a utilização para fins terapêuticos da Toxina Botulínica em pacientes que são acometidos por Bruxismo. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio das bases de dados SCIELO e BVS, no período de 2019 a janeiro de 2022, utilizando os descritores: “Toxinas Botulínicas Tipo A”, “Bruxismo” e “Odontologia”, conforme DeCS, nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultado:** As terapias atuais para controle do Bruxismo se concentram na ideia de reduzir o excesso das atividades musculares e proteger estruturas anatómicas possivelmente afetadas por esse hábito parafuncional. Dessa forma, uma boa opção terapêutica é a utilização racional da BTA, tendo em vista, a capacidade dessa substância de promover a diminuição da contratilidade dos músculos mastigatórios. Além do exposto, a BTA possui, também, propriedades analgésicas que se tornam indispensáveis em casos em que a ação repetitiva de apertar ou ranger os dentes desencadeia o estímulo doloroso nos pacientes. **Conclusão:** Devido a eficácia na redução da contratilidade muscular associada a suas propriedades analgésicas, a utilização da Toxina Botulínica Tipo A mostra-se como uma opção de tratamento eficaz para controle do Bruxismo se tornando uma importante aliada do cirurgião dentista na resolução desses casos.

”

Descritores: Bruxismo; Toxinas Botulínicas Tipo A; Odontologia.

Tipo de Trabalho: Revisão Simples da Literatura

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE FÍSTULA INTRA-ORAL: PERIAPICAL E ENDODÔNTICA

Tatiane Maria Andrade Gois¹; Ananda Victoria Alves Borges de Oliveira; Isadora Silva Soares; Sinval Barros Mota Junior; Anderson Lessa Siqueira

1. Universidade Tiradentes

Introdução: Problemas endodônticos estão entre as principais causas de sintomatologia dolorosas que podem acometer os pacientes, principalmente quando há a presença das fistulas. As Fistulas são lesões que acometem a região do ápice do dente, podendo ser de origem endodôntica ou periodontal. Existem diversas maneiras de diagnosticar essas fístulas como, testes térmicos, tomografia computadorizada, microscópio, fazer o seu rastreamento, entre outros. Apesar de existirem todos esses exames complementares, os cirurgiões-dentistas muitas vezes erram o diagnóstico, já que, muitos não sabem como realizar os testes e principalmente realizar o rastreamento das fistulas. **Objetivo:** Pesquisar as maneiras que os dentistas realizam os diagnósticos diferenciais de fístula intra-oral: periapical e endodôntica e avaliar se executam os exames complementares de forma correta. **Método:** Tratou-se de uma revisão bibliográfica, nas bases de dados SciElo, PubMed. Não havendo delimitação de idioma, e sendo pesquisados a partir do ano de 2017. **Resultados:** Foram avaliados 48 artigos e mostraram que os cirurgiões-dentistas são leigos perante aos testes complementares. **Conclusão:** Com isso, pode-se concluir que quanto mais cedo for diagnosticado, melhor, para que não haja a evolução para um quadro mais grave que possa gerar a perda do dente. Os cirurgiões-dentistas também precisam entender melhor sobre o assunto, principalmente na diferenciação do diagnóstico, para que assim haja um tratamento de sucesso.

Descritores: Endodontia; Fistula; Ápice Dentário; Odontólogos.

Tipo de Trabalho: Revisão Integrativa